

Relatório de Gestão – Direção da Faculdade de Educação – Unicamp
Período de 2016 a 2020

Prof.^{as} Dirce Zan e Débora Mazza

O objetivo da educação está em inventar e reinventar
a civilização sem a barbárie
(FERNANDES, 1989, p. 264))

Nossa gestão teve início em maio de 2016, dois dias antes dos estudantes ocuparem o prédio da Faculdade de Educação e ter início uma longa greve que mobilizou os três segmentos da Universidade naquele ano, e se encerra em um momento de grandes dificuldades e incertezas para todos nós, em razão da pandemia do Coronavírus. Esses dois episódios são indicativos das adversidades que marcaram a nossa instituição nos últimos quatro anos. Foi um período de profundas mudanças políticas, econômicas e sociais em nosso país, com forte impacto na área da educação e na dinâmica da Universidade, com reflexos na gestão de nossa Unidade. Não obstante, a manutenção da FE e os resultados positivos que obtivemos especialmente nos planos institucional e acadêmico foram possíveis graças a um trabalho coletivo realizado por toda a equipe direta ou indiretamente vinculada à administração e à disposição para o permanente diálogo e engajamento demonstrada por toda a comunidade da nossa Faculdade para a superação das dificuldades.

Neste momento de finalização de mandato, gostaríamos de agradecer a todos os servidores docentes, técnicos administrativos e estudantes que estiveram conosco nestes anos de gestão da Faculdade de Educação. Gostaríamos de agradecer a confiança e a honra que nos foram concedidas na ocupação desta posição de diretoras. Registramos também nosso agradecimento aos colegas docentes que participaram de nossa gestão, ocupando os seguintes cargos de coordenação:

Coordenação de Pedagogia – Gestão jan./2016 a jan./2018: Prof.^{as} Débora Jeffrey e Ana Elisa Spaolonzi Queiroz Assis; Gestão jan./2018 a abr./2022: Prof. Alexandro Henrique Paixão e Prof.^{as} Cláudia Ometto e Norma Sílvia Trindade de Lima

Coordenação de Licenciatura Integrada em Química e Física – Gestão out./2014 a out./2016 – Prof. Rogério Adolfo de Moura e Prof.^a Elisabeth Barolli; Gestão out./2016 a

out./2018 – Prof.^{as}. Alexandrina Monteiro e Gabriela Guarnieri de Campos Tebet; Gestão out./2018 a fev./2019 – Prof.^{as}. Maria Inês Freitas Petrucci dos Santos Rosa e Inês Ferreira de Sousa Bragança; Gestão mar./2019 a out./2020 – Prof.^{as}. Inês Ferreira de Sousa Bragança e Alik Wunder.

Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação: Gestão out./2014 a out./2018 – Prof.^a Mara Regina Martins Jacomeli e Gestão out./2018 a fev./2021 – Prof. Antônio Carlos Rodrigues de Amorim

Coordenação do Mestrado Profissional em Educação: Gestão jun./2018 a fev./2021 – Prof.^a Nima Imaculada Spigolon

E aos colegas que ocuparam cargos de gestão nas Áreas Administrativas, na Biblioteca, na EaD e no Laboratório de Informática:

Assistente Técnica da Unidade

Rosa Maria M.G. Sebinelli e Luciana Rodrigues

Secretaria da Direção

Raquel Pigatto V. Menezes

Diretoria Administrativa

Suzana de S.A.P. Zilliotti

Finanças e Compras

Ozaide M. Prado

Administração Predial

Pitágoras H. de Souza

Recursos Humanos

Noemi R. Jacintho

Seção de Apoio aos Departamentos

Elenize M.A. David

Secretaria de Pesquisa

Thais R. Marin e Fabiana Alves

Secretaria de Extensão, Eventos e Projetos Especiais

Elenize M.A. David, Duini M. Redondo e Juliana M. Lourenço

Biblioteca

Simone L. G. de Oliveira

Vicente Estevam Júnior

Rosemary Passos

Secretaria da Pós-Graduação

Luciana Rodrigues e Claudia dos Reis

Secretaria da Graduação

Luciane Ap. Grandin

Laboratório de Informática

Gilsberty A. M. Boscolo

EaD

Gilberto Oliani

Leandro Barbosa

Quando do início de nosso mandato, o Brasil tinha como presidenta, democraticamente eleita, Dilma Rousseff, do Partido dos Trabalhadores (PT). Durante o ano de 2016, o primeiro de nossa gestão, o País viveu um golpe parlamentar jurídico-midiático (MORAES, 2018), por meio do qual o vice-presidente Michel Temer – do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB) – assumiu a presidência para concluir o mandato. Em 2019, Jair Bolsonaro, do Partido Social Liberal (PSL), após vencer as eleições em outubro do ano anterior, assumiu a presidência da República.

Foi um processo tumultuado que gerou impacto significativo na vida política do País e se refletiu fortemente nas políticas públicas brasileiras, em especial no financiamento e gestão das áreas da ciência e da educação. Desde então, passamos por embates e desafios que se colocaram para aqueles que, como nós, defendem a Universidade Pública democrática, gratuita e de excelência acadêmica. Novas políticas de financiamento e gestão para essas áreas colocaram sob forte ameaça a escola pública em nosso País. Nesse novo contexto, juntamo-nos aos educadores da Educação Básica e investimos esforços para a produção de reflexões e formulação de propostas de ações voltadas para a defesa dessa instituição. Mantivemos fortes vínculos com as redes públicas de ensino, especialmente na busca pela interlocução para a construção de um projeto de formação de professores para a educação básica e de pesquisadores para a área da educação (Anexo I- Plano de Gestão 2016/2020).

Do ponto de vista da política de formação de professores, orientamo-nos pelos dois marcos regulatórios disputados no processo de transição democrática da década de 1980: a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988; e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira 9394/1996 e a Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.

Mantivemos fortes vínculos com as redes públicas de ensino, especialmente na busca pela interlocução para a construção de um projeto de formação de professores para a educação básica e de pesquisadores para a área da educação (Anexo I- Plano de Gestão 2016/2020).

Nossa gestão, portanto, atuou na defesa da educação pública e laica para todos, gratuita, de qualidade e socialmente referenciada, em seus diferentes níveis e modalidades. Entendemos estas pautas como bandeiras históricas dos movimentos sociais, da educação popular e das entidades científicas nacionais na área da educação, como: Associação Nacional pela Formação de Profissionais da Educação (ANFOPE), Associação Nacional de Política e Administração Educacional (ANPAE), Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), Centro de Estudos Educação e Sociedade (CEDES), Confederação Nacional de Trabalhadores da Educação (CNTE) e Fórum Nacional de Diretores de Faculdades, Centros de Educação ou Equivalentes das Universidades Públicas Brasileiras (FORUMDIR). Foi a partir desse engajamento com as entidades que em 2018 sediamos a Reunião Regional Sudeste da Anped – evento coordenado pela Prof.^a Mara

Jacomeli, que estava à frente de nosso programa de pós-graduação naquele momento – e também a 39.^a Reunião Anual do Forumdir que contou com a presença de 31 diretoras e diretores de Institutos, Centros e Faculdades de Educação das Instituições Públicas de todas as regiões do País. (<https://www.fe.unicamp.br/eventos/galerias/4493>). A partir dessa reunião, a Direção da FE assumiu a presidência desse Fórum, com mandato que se encerra em 2020. Sob esta gestão, tendo como tema: **Formação de Professores: políticas, projetos, desafios e perspectivas de resistência** e financiados pela CAPES, foram realizados, no período de 16 a 19 de setembro de 2019, na Universidade Federal da Bahia - Salvador, o XL Encontro Nacional do FORUMDIR, o XII Encontro Nacional da ANFOPE e o I Seminário Nacional do Fórum de Coordenadores do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (FORPARFOR) e do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência e Residência Pedagógica (FORPIBID-RP). O evento contou com cerca de 1.400 participantes inscritos, 780 trabalhos submetidos e 720 aprovados e publicados nos *Anais*.

(Disponível em: <http://www.anfope.org.br/wp-content/uploads/2019/12/XII-Semin%C3%A1rio-Nacional-de-Forma%C3%A7%C3%A3o-dos-Profissionais-da-Educa%C3%A7%C3%A3o-book.pdf>).

A programação contou com 8 sessões de apresentações de trabalhos, distribuídas em 110 salas, 2 conferências, 5 mesas-redondas, 3 painéis, além de reuniões das entidades promotoras, atividades culturais e lançamento de livros, propiciando uma oportunidade ímpar de discutir a temática da formação de professores, que se destacou na qualidade do debate, na articulação com as instituições formadoras e no posicionamento público e coletivo, retirado na Carta de Salvador/2019 (Anexo IV).

(Disponível em: <http://www.anfope.org.br/anfope-realiza-reuniao-conjunta-com-forumdir-forparfor-e-forpibid-no-v-enalic-em-fortaleza-para-organizar-evento-comum-rumo-ao-xii-seminario-nacional-de-formacao-de-professores-em-setembro-de-2019/>)

Entretanto, num movimento desigual e combinado, o processo de formulação, implementação, financiamento, monitoramento e avaliação dos marcos regulatórios democráticos no Brasil, dentre eles as políticas educacionais, ocorreu junto com a intensificação da globalização econômica, a crise nos modos de regulação da produção com o incremento das tecnologias da informação, comunicação e inteligência artificial no processo produtivo e a adoção de princípios neoliberais de governança. Sob recomendação dos organismos internacionais, os estados nacionais se fortaleceram e modernizaram os mecanismos de competitividade de gestão, formas de arrecadação e produção de dados

estatísticos. De certo modo, vimos esse modelo se intensificar, no período da nossa gestão, com rebatimentos na esfera nacional, nas instituições públicas e nos sistemas educativos. A governança regulatória da educação se caracterizou pela adoção de avaliações nacionais em larga escala, prestação de contas baseada em testes (*accountability*) e padrões de aprendizagem, além da introdução de novas formas de coleta de informação sobre a *performance* do setor público, visando geri-lo a distância e compará-lo com a métrica de eficácia, eficiência e efetividade do setor privado (OLIVEIRA; DUARTE; RODRIGUES, 2019).

A adoção dessas medidas tornou mais intenso o debate político e construiu uma narrativa de polarização, situando, à esquerda, os grupos que atribuem maior estima à igualdade, à diversidade e às políticas públicas sociais; e, à direita, os grupos que defendem o direito individual, a livre concorrência e a desregulação do mercado. Nesse contexto, cresceram os ataques às instituições públicas, aos serviços públicos gratuitos, às políticas de acesso universal e aos funcionários públicos. Portanto, estivemos e estamos na mira dessas críticas fomentadas cotidianamente pela grande mídia.

Neste processo, escolas e universidades públicas assim como professores, artistas, cientistas, intelectuais e militantes políticos foram expostos à vexação pública e considerados inimigos de um projeto de privatização dos bens, equipamentos e serviços públicos, retirada das políticas sociais do orçamento do Estado e incrustação de grupos empresariais da indústria, do comércio, do agronegócio e do capital financeiro, vinculados a interesses nacionais e internacionais. A adoção de medidas neoliberais caminhou a par e passo com o aprofundamento da crise econômica global, amplificando os cortes de financiamento da educação, da arte, da ciência e da tecnologia; a retração das políticas sociais; e a adoção de medidas de desoneração fiscal, seguidas de reformas trabalhista e previdenciária e desvinculação orçamentária dos recursos destinados à proteção da sociedade.

As Universidades Públicas, as entidades científicas nacionais, os coletivos de educadores, os movimentos sociais têm resistido a esses movimentos e permanecem mobilizados na luta pela manutenção e ampliação de direitos sociais afiançados aos limites e às possibilidades do estado democrático. Em diferentes momentos também nos juntamos a essas lutas nas ruas, participando de várias das mobilizações populares, na produção de manifestos e documentos coletivos e na participação de reuniões e/ou audiências públicas em diferentes órgãos em que a defesa da democracia e da educação pública se fizesse presente.

(Disponível em: <https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2019/05/17/comunidade-da-unicamp-protesta-contracortes-na-educacao-e-expoe-ciencia-na-rua>; <https://www.fe.unicamp.br/noticias/7602>).

Nesse momento de grandes e profundas transformações foi que atuamos. E aqui apresentaremos algumas realizações destes nossos anos de gestão da FE.

Organização Administrativa da FE

Desde seu início, nossa gestão promoveu discussões com os diferentes segmentos e setores da Unidade, visando a um programa de gestão que não interrompesse ações iniciadas em gestões anteriores e que acolhesse demandas pendentes dos diferentes segmentos, fortalecendo uma postura propositiva da Faculdade no âmbito da Universidade.

A Diretoria Administrativa da FE é composta pelos setores de Finanças e Compras, Patrimônio e Recursos Humanos. Esses setores passaram por mudanças profundas nas dinâmicas das tarefas cotidianas, em decorrência de aposentadorias, informatização de sistemas (FICOMP) e exigências da Diretoria Geral de Administração da Universidade, tendo em vista o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP).

Reorganizamos também as antigas secretarias de Departamentos, transformando-as no Setor de Apoio aos Departamentos, que passou a contar com um grupo de funcionários que assumiu o desafio de redefinir processos de trabalho diante das mudanças decorrentes tanto das aposentadorias como de transformações em órgãos centrais da Universidade.

Nesse processo de modificações e readequações, redefinimos as atividades do Arquivo Setorial, em acordo com a orientação da administração central, no tratamento dos arquivos das Unidades. Dessa forma, houve a liberação das duas funcionárias que atuavam ali – qualificadas para o trabalho com acervos –, que passaram a integrar a equipe do Centro de Memória da FE.

Do ponto de vista do quadro dos servidores técnico-administrativos, criaram-se sistemas de interfaces entre os diferentes setores, visando distribuir o trabalho e evitar o retrabalho. Para tanto, a Direção adotou o sistema digital de pastas compartilhadas, reorganizou o setor administrativo, centralizou o setor financeiro e de prestação de contas, e se empenhou pela efetivação de designações que tramitavam desde a gestão anterior.

Demos prosseguimento ao calendário de eventos institucionais: homenagem aos servidores docentes e não docentes aposentados e recepção aos ingressantes, além da confraternização de fim de ano, contando com adesão e participação maciça da comunidade.

No período de abril a julho de 2019 constituiu-se na FE a Comissão de Avaliação Institucional da Faculdade. O trabalho desenvolvido pela comissão, sob a coordenação do professor Rogério Moura, destacou a importante produção da Unidade durante o período de 2014 a 2018. O resultado do intenso trabalho dessa Comissão está disponível para consulta de toda a comunidade.

<http://www.siarh.unicamp.br/ai/MenuAvaliacoEsInternas.jsf>

Ao final de nossa gestão, passamos por um processo – amplamente discutido com os gerentes técnico-administrativos e os gestores docentes – de recertificação da Unidade. Após a aprovação na Congregação, em setembro de 2019, a proposta foi encaminhada à PRDU, que recentemente devolveu à Unidade, demandando a modificação da nomenclatura de algumas das designações gerenciais de setores – em especial, no que se refere às antigas funções de secretárias –, após realizadas as alterações, a proposta foi finalmente aprovada pela PRDU. Nessa nova certificação consideramos que tivemos uma grande conquista: a criação do cargo gratificado para a coordenação de Extensão e Pesquisa, tarefa que, durante a nossa gestão, foi acumulada pela diretora associada.

Em 2019, visando dar maior segurança às formas de funcionamento das instâncias consultivas e deliberativas da Unidade, a Congregação solicitou à Comissão de Legislação e Normas a revisão dos Regimentos da Congregação e da Unidade. O Regimento da Congregação foi discutido e aprovado em todas as instâncias da FE e encaminhado à PG; e o Regimento da Unidade já passou por todas as instâncias e necessita ser aprovado pela Congregação.

Recursos Humanos:

Tabela 1- FE em números 2016/2020

	Docentes	Não Docentes	Total	Dotação Orç.	Graduação	Mestrado	Doutorado	Esp.	Total
2016	94	68	162	55.117.286	614	209	382	100	691
2017	91	69	160	58.683.512	618	227	362	3	592
2018	89	64	153	59.435.228	635	232	352	0	584
2019	87	63	150	55.564.723	645	286	344	0	630

Fonte: Anuário Estatístico da Unicamp 2016, 2017, 2018, 2019. <https://www.aeplan.unicamp.br/anuario/anuario.php>

Partindo de uma proposta de investir na formação dos servidores técnico-administrativos da nossa FE, criamos condições para a mobilidade internacional de quatro

servidores e a realização de cursos de pós-graduação para dois deles. Esses processos de formação se vincularam às áreas de atuação dos respectivos servidores. A partir desse movimento e das demandas relativas ao tema, atuamos conjuntamente com a Comissão Setorial de Acompanhamento de Recursos Humanos (CSARH) da Unidade e, em agosto de 2019, publicamos a Portaria Interna 11/2019 da FE, que regula as solicitações e as liberações dos servidores não docentes para a participação em cursos e eventos formativos. Desse modo, buscamos criar condições mais igualitárias para o conjunto dos servidores poder usufruir das diferentes oportunidades oferecidas pela Unicamp ou por outras instituições.

Ainda no sentido de fortalecer os processos de internalização da unidade, em 2019 a FE foi contemplada com um Edital 071/2018 da Diretoria Executiva de Relações Internacionais (DERI) de Internacionalização das Unidades de Ensino e Pesquisa. O Edital visava “consolidar e aprofundar parcerias institucionais com universidades estrangeiras e fortalecer as capacidades para a internacionalização nas Unidades de ensino e pesquisa” (Unicamp, 2018, p. 1). Nossa proposta visou traduzir alguns conteúdos do portal institucional da FE para os idiomas inglês e espanhol. Contamos com a colaboração dos Coordenadores de cursos e gestores de áreas técnico-administrativas para definir as principais áreas do Portal que seriam traduzidas. A Secretaria de Extensão, Eventos e Projetos Especiais coordenou os trabalhos e decidiu-se pela tradução das áreas: Institucional, Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e informações sobre os contatos com os responsáveis por áreas consideradas prioritárias. O projeto foi executado e está em vias de publicação no Portal da Faculdade.

Recebemos dois novos funcionários na Unidade, em virtude da aprovação e do início do Mestrado Profissional, e atualmente a FE conta com um total de 63 servidores técnico-administrativos.

A partir da liberação de recursos pela reitoria, realizamos, ao final de 2019, em processo discutido e encaminhado em comum acordo com a CSARH da FE, a promoção de servidores técnico-administrativos de nossa Unidade Foram promovidos um funcionário de nível superior, quatro funcionários de nível médio e todos os servidores de nível fundamental (dois) que atuam em nossa Faculdade, obedecendo à alocação de recursos aprovada pela Congregação da FE.

Apesar da vigência da Resolução GR26/2017, de 27/04/2017, que dispunha sobre o contingenciamento de vagas e recursos para a carreira de servidores docentes e não docentes, a unidade, no tocante ao quadro docente, conseguiu finalizar: 8 contratações de docentes, 14 promoções por mérito de 3.1 para 3.2, 15 concursos de Livre-Docência e 7

concursos para Professor Titular. Em razão da pandemia, foi necessária a suspensão do processo de promoção por mérito dos níveis 3.2 para 5.1 e do 5.1 para o 5.2. Entretanto, a Congregação já definiu a alocação de recursos para que esse processo se efetive assim que possível. Encontram-se também em andamento 2 concursos para o cargo de professores titulares em nossa Unidade, porém, também seguindo as orientações da Secretaria Geral da Universidade, neste momento tão delicado, os processos estão suspensos.

Infraestrutura:

Herdamos da gestão anterior alguns processos considerados prioritários para a infraestrutura da Unidade, que já haviam sido aprovados. São eles: o Centro de Referência de Formação de Professores; a impermeabilização das lajes dos Anexos I e II e da Biblioteca; a troca do elevador do Prédio Principal; e a reforma do Prédio Principal da FE, que envolvia a sala de trabalho dos docentes, a acomodação dos grupos de pesquisa e a aproximação dos setores técnico e administrativo no mesmo piso. Conseguimos realizar parte significativa desta pauta, considerando o contingenciamento que teve início logo após a nossa posse e da crise de arrecadação e repasse dos recursos do governo do Estado para a universidade.

De todos os projetos contingenciados, manifestamo-nos reiteradamente à reitoria, em especial no último ano de nossa gestão, sobre a urgente necessidade de mudança no elevador do prédio Professor Paulo Freire. Trata-se de uma obra grande e que demandará apoio financeiro da administração central. O elevador é peça fundamental para garantir a acessibilidade a esse prédio. As várias solicitações para essa reforma estão registradas por nós no sistema da universidade.

Reformamos o espaço físico da Direção, a partir de demandas dos próprios servidores, proporcionando condições mais adequadas de trabalho para os setores que compõem a Diretoria Administrativa da Faculdade. Nessa reforma houve também o cuidado em proporcionar um espaço físico que garantisse certa privacidade para os servidores do bloco C, nos intervalos de descanso durante o trabalho.

Com mudanças que atingiram a parte administrativa dos departamentos, reorganizamos o espaço físico do setor que foi transferido para o primeiro piso, visando à aproximação física com os servidores de outras áreas administrativas da FE: reestruturamos o espaço físico das Secretarias de Pesquisa, Extensão, Eventos e Projetos Especiais,

reformamos a secretaria de Pós-Graduação e iniciamos o projeto de reforma do espaço interno da Biblioteca.

Quanto à Administração Predial, com a liberação das salas utilizadas pelo serviço de xerox no térreo do Anexo II, o setor passou a ocupar esse espaço para o armazenamento de mobiliário que demanda pequenos reparos realizados por servidores desse setor, buscando aproximá-lo do serviço de Almoxarifado e Manutenção e assim tornar menos árdua a tarefa de transporte e deslocamento de trabalhadores e móveis.

As lajes da Biblioteca, do Anexo I e do Anexo II foram impermeabilizadas após o descontingenciamento dos recursos, depois de várias assertivas à administração central da Universidade. Providenciamos a eliminação do bambuzal, a realização de aterro, a recuperação das árvores e da jardinagem no acesso à FE pela Rua Lev Landau. Demos visibilidade a áreas externas e ampliamos as condições para utilizá-las e investimos em iluminação, para garantir a segurança e a mobilidade das pessoas entre os edifícios que compõem as dependências da Faculdade.

Realizamos a manutenção e a troca dos aparelhos de ar condicionado da Unidade, que estavam sucateados e sem condições de reposição de peças, em decorrência do tempo de uso. Deixamos em andamento a reserva de recursos para a continuidade dessas trocas e, em especial, o projeto para troca do sistema de refrigeração do Salão Nobre, que manifestou problemas no final do ano de 2019.

Procedemos ainda, à troca dos pisos dos espaços de circulação do Prédio Professor Paulo Freire nos andares térreo e primeiro piso. Investimos esforços para otimizar a sinalização em nossa Faculdade, de forma a possibilitar melhor circulação pelos prédios. Instalamos TVs nos edifícios com maior circulação em nossa Faculdade, com o objetivo de tornar mais acessível a informação sobre as atividades e a localização de toda a comunidade e dos visitantes. Trocamos vários computadores, visando à melhoria das condições de trabalho coletivo das secretarias de Pesquisa, Extensão, Eventos e Projetos Especiais, Finanças e Setor de Apoio aos Departamentos. Acolhemos, nas dependências da FE, o Comitê de Ética de Ciências Humanas e Sociais, que passou a ocupar uma sala no bloco C do primeiro piso.

Ocupamos o Anexo III com salas multiusos e de grupos de pesquisa, o que, juntamente com novos rearranjos no Anexo II e no Prédio Professor Paulo Freire, possibilitou que todos os grupos de pesquisa ativos na FE ao final de nosso mandato estejam alocados em espaços físicos adequados. Concedemos salas de trabalho coletivo para os chefes de departamentos e, em comum acordo com eles, destinamos salas para os

professores ativos e colaboradores, possibilitando o trabalho individual ou coletivo dos colegas por Departamento. Destinamos, ainda, uma sala para uso coletivo dos professores colaboradores no Mestrado Profissional.

Fizemos as adequações necessárias, mobiliamos e equipamos o Auditório Maurício Tragtenberg no Anexo III, deixando-o pronto para ser inaugurado e utilizado pela comunidade. Com essa movimentação, criamos melhores condições físicas para a instalação da sala da Congregação, que passou a ser de uso exclusivo para reuniões das câmaras administrativas da FE, e demos condições para que fossem liberadas para reservas, na intranet, salas de uso coletivo no prédio Professor Paulo Freire, possibilitando reuniões diversas.

Transferimos para o Anexo III a sala de defesa, que estava no último piso do prédio Professor Paulo Freire, e destinamos uma das salas desse prédio para uso preferencial de atividades de extensão. No momento de redação deste relatório, essa sala está sendo equipada conforme projeto anteriormente aprovado pela direção.

Graduação:

Quando assumimos a direção, o Curso de Pedagogia da FE/Unicamp estava em processo de avaliação pelo Conselho Estadual de Educação de São Paulo. Juntamente com a coordenação do curso, recebemos a comissão avaliadora e proporcionamos todas as condições necessárias para que o processo ocorresse, fornecendo documentos e disponibilizando recursos humanos necessários para que obtivéssemos êxito nesse processo. Após aprovação do curso, teve início no interior da Unicamp um debate sobre a Reforma Curricular de todos os cursos de graduação da Universidade, do qual a FE tem participado a partir dos debates no interior dos departamentos e na Comissão de Graduação.

O curso de Licenciatura Integrada em Física e Química viveu um período crítico de baixa procura e altos índices de evasão, resultando num número pequeno de estudantes formados. Alguns dos problemas desse curso estão em consonância com as questões que afetam, de modo geral, a todos os cursos de licenciatura em nosso país. Entretanto, no que diz respeito à proposta pedagógica do curso, as coordenadoras (em especial desde a gestão da Professora Alexandrina Monteiro) têm atuado de forma sistemática no acompanhamento das turmas, na reorganização do centro acadêmico e na abertura de turmas diferenciadas para as disciplinas de Cálculo, por exemplo. A Congregação constituiu, em setembro de 2018, um Grupo de Trabalho, presidido pela professora Inês Bragança, atual coordenadora

do curso 56, com o objetivo de atuar na sua reformulação. O GT está constituído, segundo Portaria FE 15/2018, por representantes docentes do IB, IFGW, IQ, IG; por um colega da FE da área do ensino de ciências, um representante da presidência da CPFPP e um da coordenação do curso de Pedagogia.

Em acordo com nossos princípios e proposta de gestão, empenhamo-nos, nas diferentes instâncias, para a aprovação das cotas étnico-raciais nos cursos de graduação da Unicamp e participamos da primeira edição do vestibular indígena, oferecendo oito vagas no curso de Pedagogia (quatro no período integral e quatro no noturno) e três vagas no curso de Licenciatura Integrada em Química e Física. Esse total de vagas tem sido reoferecido nas edições do vestibular Unicamp, até este momento.

Além disso, a Faculdade de Educação segue se engajando na realização de várias ações de acolhimento aos ingressantes indígenas, a partir de projetos Bolsa Auxílio Social (BAS) desenvolvidos por professores, com a participação de estudantes indígenas e de um projeto BAS com a finalidade de apoio pedagógico aos ingressantes.

Outra ação no sentido desse acolhimento foi a criação da turma B da disciplina EL112 (Fundamentos Conceituais e Pedagógicos da Matemática Elementar) especificamente para atender aos estudantes indígenas ingressantes. Essa iniciativa se deu a partir de solicitação da Pró-Reitoria de Graduação (PRG). A disciplina é aberta para estudantes indígenas dos diferentes cursos da Universidade, mas tem como foco especial os ingressantes nos cursos que exigem conhecimentos básicos de Matemática. Em 2020 foi feito contato com o Campus de Limeira, que passou a ofertar a mesma disciplina, de modo que pudéssemos formar uma equipe de apoio mútuo entre as duas turmas da FE e a turma de Limeira. A partir dessa experiência, a FE indicou para a PRG ações importantes que visem contribuir para melhor êxito desses estudantes. Em reunião entre coordenadores de cursos, direção e PRG, apresentamos uma proposta de promoção de um percurso formativo diferenciado para os ingressantes indígenas em seu primeiro ano. Para que tal proposta seja efetivada, é fundamental o apoio institucional tanto da FE como da PRG.

A Formação de Professores tem sido reiteradamente alvo das políticas recessivas e conservadoras que avançam em nosso país. Em diferentes momentos de nossa gestão, foram publicadas diretrizes e deliberações que colocaram esses cursos num processo constante de readequação curricular. É fundamental que a FE, conjuntamente com a Comissão Permanente de Formação de Professores (CPFPP), consiga consolidar um projeto para esses cursos na Unicamp. Para tanto, far-se-á necessário amplo debate e envolvimento de todos os departamentos de nossa Unidade, em diálogo com a Comissão de Graduação. Na

tentativa de colaborar com esse movimento foi que, no final de nosso trabalho na direção, apresentamos uma proposta ao Fórum Permanente do Magistério sobre **Políticas Públicas, Educação e Formação de Professores para a Educação Básica** – proposta que foi aprovada para o ano de 2020 –, com o objetivo de aglutinar pesquisadores e gestores públicos, como os secretários municipais de educação da RMC e representantes do Conselho Nacional e Estadual de Educação, para dialogar sobre o tema. A FE reúne um conjunto de pesquisadores e conhecimentos que têm muito a colaborar com a formulação de políticas para os cursos de formação de professores da Unicamp.

Participamos dos editais Programa de Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e, mais recentemente, também do Residência Pedagógica, abertos pelo governo federal. Em todas as suas edições, primamos pelo caráter distinto de nossas propostas, apresentadas em consonância com os princípios da formação de professores que nos sustentam, defendendo a integração em diferentes áreas e o forte compromisso com a escola pública.

Em diferentes momentos de nossa gestão, solicitamos a participação do Centro Acadêmico de Pedagogia (CAP) e do Centro Acadêmico da Licenciatura em Física e Química Integrada (CALI). Estimulamos e convocamos a participação de seus representantes nas diferentes instâncias decisórias da Unidade. O diálogo se deu, garantindo a autonomia para atuação e organização de eventos, em especial, as já tradicionais Semanas de Educação que, nas suas últimas edições, tiveram as seguintes pautas:

2016- Educar é Enegrecer (24 a 27/10/2016)

2017- Aqui se respira luta (23 a 27/10/2017)

2018- Vamos falar sobre amor e ódio na educação? (09 a 17/10/2019)

2019- Educação contra a Barbárie: construindo resistências (07 a 11/10/2019)

Pós-Graduação:

A partir de ampla mobilização discente durante a greve de 2016, a Direção acolheu e fez os encaminhamentos institucionais necessários para que, ainda naquele ano, fossem aprovadas as cotas étnico-raciais e sociais no programa de pós-graduação da FE. Dessa forma, apontávamos para a garantia do acesso e permanência de diferentes estratos sociais e a necessária manutenção da qualidade das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. O processo seletivo de 2017 implementou a política de cotas e, para tanto, impôs a

revisão do Regimento do PPGE/FE como algo necessário a partir daquele momento. Essa revisão possibilitou ainda a reorganização do PPGE e da CPG, a partir das 10 Linhas que aglutinam os diferentes grupos de pesquisa de nossa FE.

O Programa de Pós-Graduação Multiunidades em Ensino de Ciências e Matemática (PECIM) esteve sediado na FE no início de nossa gestão e, neste momento, segue coordenado pela professora Maria Inês Petrucci, colega de nossa Unidade. A direção esteve aberta para os apoios que se fizeram necessários e foram solicitados pelas coordenações nesse período de quatro anos.

Ainda em 2017, o PPGE e a Congregação da FE aprovaram e realizaram o primeiro processo seletivo para o ingresso dos estudantes do Mestrado Profissional (MP) em Educação Escolar. No ano seguinte, durante o I Seminário de Pesquisa do MP, em meio aos ataques públicos aparentemente endereçados ao Prof. Paulo Freire, mas mirando atingir a escola pública e a democracia brasileira, um movimento conservador defendeu a revogação do título de Patrono da Educação Brasileira que lhe foi concedido em 2012 através do projeto de Lei 12.612, de autoria da deputada federal Luiza Erundina. Os estudantes do MP, juntamente com os docentes e a coordenadora, num ato de resistência, elaboraram um documento propondo a nomeação do Prédio Central da FE como Professor Paulo Freire. Esse movimento tomou conta da unidade e na 329.^a Congregação, ocorrida em 12/12/2018, essa iniciativa foi aprovada por aclamação (Anexo II). Após a tramitação em todas as instâncias da universidade, o prédio principal da FE foi oficialmente nomeado de Prof. Paulo Freire e uma carta de notificação foi enviada pela Direção à família Freire (Anexo III).

Figura 1- Cerimonia de nomeação do Prédio Prof. Paulo Freire (29/05/2019)



Fonte: Galeria de Fotos FE/UNICAMP <https://www.fe.unicamp.br/galerias>

Como já anunciado aqui, no período de 15 a 18 de julho de 2018, o PPGE/FE acolheu a Reunião Regional Sudeste da Anped, que trouxe para debate: **Em defesa da educação pública, laica e gratuita: políticas de resistência**. A abertura, com a presença da Deputada Federal Luiza Erundina e cerca de 1.000 participantes, teve como tema: **Uma homenagem ao Professor Paulo Freire**, que integrou o quadro docente da FE/Unicamp no período de 1980 a 1991 (UNICAMP, DGRH, 1980). O evento contou com cerca de 800 participantes inscritos, 300 trabalhos apresentados e distribuídos entre 23 Grupos de Trabalhos (GT) que realizaram suas atividades no Centro de Desenvolvimento Cultural (CDC) da Unicamp e nas salas da FE. Os espaços abrigaram palestras conferências, mesas-redondas, reuniões de entidades científicas, atividades culturais e lançamento de livros. Colaboraram como parceiros institucionais e financiadores: ANPED, *Consejo Latinoamérica de Ciencias Sociales (CLACSO)*, Fórum de Ciências Humanas e Sociais (FCHSSA), Fórum Nacional de Educação Popular (FNEP), Fórum de Gestores do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa (FORGES), Programa de Estudos e Documentação Educação e Sociedade, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio de Janeiro (PROEDES), Sociedade Brasileira para o Desenvolvimento da Ciência (SBPC), Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação (SPCE), *World Education Research Association (WERA)*.

De certo modo, o esforço que fizemos ao longo desses quatro anos para abrir a FE para maior diversidade e representatividade de nossa sociedade está registrado no grafite

que se encontra na entrada de número 2 do prédio Professor Paulo Freire, mais conhecida como a entrada do estacionamento, que é de autoria dos estudantes do PPGE/FE: Kjell van Ginkel e Luiz Gustavo C. Ferreira.

Secretaria de Pesquisa:

A estruturação do espaço autônomo de trabalho da Secretaria de Pesquisa levou em consideração a necessidade de criação de protocolos, fluxogramas e prioridades de funcionamento. Um grupo de trabalho composto basicamente pelos ex-coordenadores da Secretaria de Pesquisa foi organizado, tendo em vista mapear a expectativa da Unidade para este setor, bem como oferecer orientações e estratégias de funcionamento. Os relatos dessas reuniões encontram-se no sítio da FE, no endereço: <https://www.fe.unicamp.br/pf-fe/faq/3634/relatorio-reuniao-2016-2017.pdf>

Nesse colegiado, recuperaram-se os documentos que registravam a história deste setor na unidade (<https://www.fe.unicamp.br/pesquisa/documentos>) e produziu-se um protocolo de funcionamento (https://www.fe.unicamp.br/pf-fe/faq/3634/memo3-2017_pesquisa.pdf) e um fluxograma das atividades que envolviam a pesquisa acadêmica e as ações de apoio que a secretaria poderia oferecer aos pesquisadores. Definiu-se que, além da divulgação dos editais de fomento à pesquisa e do suporte ao pesquisador para a participação e o desenvolvimento pesquisa, a secretaria deveria aprimorar a divulgação científica e a popularização da ciência no debate público (<https://www.fe.unicamp.br/pf-fe/faq/3634/planejamento-pesquisa-fe.pdf>). Para tanto, a Unidade diversificou suas mídias de comunicação com a sociedade, aprimorando o sítio da unidade, o Facebook e o Instagram, além de pequenos vídeos que passaram a ser realizados com cada convidado nacional e internacional de referência na área de atuação. Dinamizamos também a editoração e o acesso aberto aos eventos filmados na FE.

Neste percurso, tivemos várias surpresas. Em 2017, a Pró-reitora de Pesquisa, por meio dos Ofícios Circular PRP n.º 015/2017 e n.º 016/2017, decidiu desativar a Unidade de Apoio à Pesquisa (UAP), que atendia e orientava os docentes e os pesquisadores em atividades relacionadas à elaboração e à prestação de contas e outras demandas relacionadas a projetos financiados por agências, por não haver pessoal treinado para prestar tal atendimento. Assim sendo, as unidades, a partir de 22/12/2017, deveriam se organizar para prestar este tipo de suporte aos pesquisadores. Isto causou uma série de constrangimentos entre funcionários e pesquisadores no âmbito das unidades. Procedemos no sentido de

qualificar a secretaria de pesquisa por meio de formações oferecidas pela Fapesp, visando orientar e dar suporte aos docentes nas suas prestações de contas.

Ainda em 2017, acolhemos o Comitê de Ética de Ciências Humanas e Sociais nas dependências da FE como uma conquista da área de Humanidades na universidade. O Comitê impulsionou as discussões e os protocolos de submissão dos projetos pesquisa ao Sistema Plataforma Brasil.

No ano de 2019 conseguimos acomodar todos os grupos de pesquisa ativos na unidade e, entre os dias 12 e 13 de junho de 2019, organizamos um Seminário de Pesquisa como uma atividade institucional que teve por finalidade: 1- Atualizar o debate nos Comitês e Representantes da Área de Educação das principais agências nacionais de fomento à pesquisa; 2- Historiar e perspectivar a construção da estrutura e do funcionamento da Secretaria de Pesquisa na FE; 3- Fomentar a discussão dos grupos de pesquisa da FE sobre estratégias de trabalho diante do cenário atual. Os registros de algumas reflexões construídas durante o Seminário encontram-se em fase de organização na forma de e-book .

Secretaria de Extensão, Eventos e Projetos Especiais:

Estruturamos também o espaço de trabalho da Secretaria de Extensão, Eventos e Projetos Especiais, o que demandou a criação de protocolos, fluxogramas e regimentos de funcionamento para todas as atividades realizadas para este setor. A Comissão de Extensão da Faculdade de Educação (CEFE), que conta com a representação de todos os departamentos, dos discentes e dos técnicos administrativos, foi a câmara que se ocupou desta tarefa.

A CEFE conseguiu mapear os trâmites, os processos e a temporalidade de oferecimento e reoferecimento de cursos de extensão, bem como disponibilizar no sítio da FE os formulários internos e integrados à Escola de Extensão da Unicamp. <https://www.fe.unicamp.br/extensao/tramites-processos>

O mesmo se passou com os convênios e contratos firmados com instituições e entidades nacionais e internacionais. Os fluxogramas, os formulários e as minutas encontram-se disponíveis.

<https://www.fe.unicamp.br/extensao/convenios-e-contratos>

É importante destacar que, durante a nossa gestão, os entes federados da União, dos estados e dos municípios não financiaram projetos de formação inicial e continuada de professores por meio do convênio com a universidade pública, tal como ocorria no passado:

Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), Curso Gestores, Programa Especial de Formação de Professores em Exercício (PEFOPEX), Programa Especial de Formação de Professores em Exercício da Região Metropolitana de Campinas (PROESF), Curso de Especialização em Ensino de Ciências e Matemática (CECIM), CEGE. Isso impactou negativamente as fontes de arrecadação extraorçamentária da unidade. Em contrapartida, as atividades de extensão e os eventos alcançaram uma importância qualitativa e quantitativa, o que intensificou, na universidade pública e na unidade, a presença de empresas, laboratórios, institutos privados de pesquisa e *think tanks* cercando docentes, discentes e pesquisadores. Esses atores institucionais buscam reunir especialistas que desenvolvem estudos, dados estatísticos e publicações sobre temas de interesse corporativo, tendo em vista influenciar as decisões políticas e a opinião pública. Em meio à pressão externa, aprofundamos o debate sobre a curricularização da extensão e as condições para que essas atividades recebam o mesmo tratamento destinado às atividades de ensino e pesquisa, ou seja, bolsa de extensão (BEX) e reconhecimento do coordenador de extensão como parte do processo de certificação das unidades. Foram debates acalorados com a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) e o Conselho de Extensão (CONEX), câmaras nas quais muitos colegas entendem que o ensino e a pesquisa gastam, e a extensão arrecada recursos. Romper esta cultura é um aprendizado. Na unidade, mobilizamos os departamentos, a CEFE e Congregação. Como parte deste processo, aprovamos um novo Regimento das Atividades de Extensão da FE (329.ª Congregação, 28/11/2018), que foi reconhecido e homologado pela Procuradoria Geral da Universidade (08/10/2019). Ele se encontra disponível no endereço eletrônico: https://www.fe.unicamp.br/pf-fe/pagina_basica/112/regimento_das_atividades_de_extensao_da_fe_congregacao-12.12.2018_1.pdf

Dentro dos princípios democráticos e de solidariedade que pautaram toda nossa gestão, acolhemos e apoiamos a oferta da disciplina Estágio Humanitário (código AM) que foi oferecida no ano de 2019 para todos os estudantes da Unicamp vinculados aos cursos de graduação e pós-graduação das diferentes áreas da universidade. Sob a coordenação do professor Antônio Carlos Amorim, essa atividade de caráter multidisciplinar teve como principal objetivo proporcionar aos estudantes da Unicamp o encontro com a realidade de estrangeiros atendidos pelos serviços públicos do município de Campinas e a reflexão, a partir do diálogo com diferentes pesquisadores da Universidade, sobre a dura realidade daqueles que migram de seus países nas mais variadas condições. (<https://www.fe.unicamp.br/galerias/7338>)

Esta secretaria apoiou a implementação do novo *site* da FE e auxiliou no desenho da página, tendo em vista dar visibilidade para todos os serviços importantes da unidade e tornar o acesso amigável.

Biblioteca:

A partir da chegada da nova diretora da Biblioteca, que ocorreu quase simultaneamente à nossa, o setor passou por uma nova dinâmica de trabalho entre os funcionários e serviços prestados. Foram realizadas várias iniciativas de reorganização do espaço interno da biblioteca e do acervo, abertura de espaços de trabalho coletivo e realização de projetos educativos de vídeos, aquarelas, cursos, exposições temáticas, visando estimular a frequência do público à Biblioteca e o envolvimento com os eventos institucionais da unidade.

Reorganizamos o espaço físico, criando um espaço importante para leituras compartilhadas e abertura para trabalhos que envolvam pessoas de toda a comunidade da Unicamp e seu entorno.

A Biblioteca recebeu novos equipamentos, visando agilizar o trabalho coletivo de digitalização dos acervos e acolheu o setor de publicações de periódicos, a Editora e o Centro de Memória da FE. Nossa Biblioteca tem assumido tarefas importantes no âmbito da Universidade, colaborando com projeto da EE Sérgio Porto e outras demandas do Sistema de Biblioteca da Unicamp e do cadastro de pesquisadores no ORCID.

Setor de Publicação:

O Setor de Publicação da FE também foi alvo de nossa atenção e recebeu um espaço de trabalho no âmbito da Biblioteca. Mantivemos as decisões já acordadas de reconhecer os três periódicos da unidade e prestar informação e divulgação de editais de financiamento e normativas de editoração às demais publicações vinculadas aos grupos de pesquisa.

Neste novo espaço de trabalho, o setor de publicações teve condições de retomar as discussões sobre a Editora da FE/Unicamp e seu papel na divulgação, publicação e registro de atividades ligadas ao ensino, pesquisa, extensão, gestão e memória da unidade.

O regimento da Editora foi discutido e aprovado em todas as instâncias da unidade e contempla a publicação, em meio digital, de trabalhos de professores, funcionários e

pesquisadores com vínculo institucional, em diferentes vertentes teórico-metodológicas em uma das quatro séries editoriais: i) Pesquisas; ii) Didáticas; iii) Eventos e Produções Técnicas; e iv) Outros Olhares. Os trabalhos submetidos à publicação devem corresponder às expectativas da comunidade acadêmica quanto aos critérios de: relevância e esforço autoral; discussão teórica e reflexão didática; originalidade; organicidade; inovação para o debate; potencial de impacto no ambiente universitário e escolar, entre outros. A Editora da FE-Unicamp não publica monografias, teses e dissertações que já estejam publicadas em meio físico ou digital. O regimento encontra-se disponível no endereço eletrônico: <https://www.fe.unicamp.br/publicacoes/editora-fe-unicamp>.

Aprovamos também, na 340.^a Reunião da Congregação de 19/02/2020, o Conselho Consultivo de Publicações Periódicas da FE, cujo objetivo é assessorar a Direção e a Congregação em assuntos relacionados às publicações da unidade. No mesmo mês de fevereiro, o setor recebeu um novo funcionário, por transferência do Núcleo de Estudos do Gênero Pagu/IFCH/Unicamp.

Informática:

O laboratório de Informática da Faculdade tem como finalidade apoiar as atividades-fim vinculadas a docência, pesquisa, extensão, gestão e acessibilidade digital de cursos de graduação e pós-graduação presenciais, semipresenciais e a distância. Durante a nossa gestão, criamos condições para ampliar o cabeamento da internet livre no espaço de convivência da FE e atender a demanda de diferentes setores pela criação de sistemas que agilizassem o trabalho coletivo por meio de pastas compartilhadas para prestação de contas, compras, intranet etc. O laboratório acompanhou a implantação do novo sítio da faculdade, capacitando os serviços a inserir, proteger e atualizar dados de interesse da comunidade interna e externa à faculdade.

Além disto, estivemos atentas ao suporte dado por este setor aos equipamentos de uso coletivo existentes nos laboratórios, nas salas multiusos, salas de defesa, salas de aula, salas de docentes, na congregação, biblioteca e no salão nobre. O setor se ocupou do cadastro individual de estudantes, docentes, funcionários e visitantes na rede interna; das cotas de impressão; do *scanner*; do cadastro de equipamentos; do atendimento ao público e da manutenção do parque computacional da unidade. Acompanhou os acordos firmados

pela universidade com a Microsoft e o Google e os processos de migração de dados de modo seguro.

EaD:

A Diretoria desse setor, segundo a portaria que a regulamenta ([https://www.fe.unicamp.br/pffe/pagina_basica/180/portaria_15_2016_290416_regulamentacao_ead .pdf](https://www.fe.unicamp.br/pffe/pagina_basica/180/portaria_15_2016_290416_regulamentacao_ead.pdf)), visa apoiar o desenvolvimento de Projetos, Convênios, Programas e outros – de ensino, pesquisa, extensão à formação inicial e continuada –por meio de cursos e atividades nas modalidades presencial, semipresencial e a distância, usando de tecnologias digitais de informação e comunicação, com a participação de professores, funcionários, estudantes e pesquisadores da FE; da universidade; de instituições e sujeitos nacionais e internacionais.

Mesmo sem adotar a EaD como modalidade de ensino na nossa Unidade, a FE considera que as tecnologias digitais e analógicas de comunicação e informação constituem potentes ferramentas de inovação das práticas pedagógicas, de alargamento das dimensões da docência, de diferentes engajamentos dos estudantes aos conteúdos e de viabilização de atividades acadêmicas sincrônicas e assíncronas, que promovem a democratização do conhecimento e da cultura.

A Faculdade de Educação e a universidade, no desenvolvimento do uso dos Ambientes de Aprendizagens mediados por Tecnologias Virtuais, têm sido desafiadas a fomentar um conjunto de reflexões sobre ensino, situações de aprendizagem, formação, cognição, percepção e afeto, construção do pensamento, registro e memória. Nesta linha, a unidade destinou o segundo andar do Anexo III para ampliar os serviços de EAD; entretanto, o contingenciamento da universidade abortou os projetos aprovados internamente.

Em julho de 2018, a Pró-Reitoria de Pesquisa convidou as unidades, os centros e os núcleos de pesquisa a elaborar um projeto institucional da Unicamp para concorrer a quatro Editais de Infraestrutura da Finep. A Direção da FE se fez presente e vislumbrou na CHAMADA PÚBLICA MCTIC/FINEPCT-INFRA 04/2018 – Temática Linha 4 - Ciências Sociais, a possibilidade de concorrer com o **Subprojeto 4** - CS: Expansão da Educação a Distância (EaD) da UNICAMP, tendo como eixo o compromisso da FE na formação de professores e na melhoria da qualidade da educação básica. Era uma possibilidade de pautar novamente na unidade o Centro de Referência de Formação de Professores, ampliando a infraestrutura da EaD.

A Unicamp encaminhou cinco subprojetos para as linhas de fomentos do Edital Finep Infra, mas apenas o nosso foi aprovado e contemplado, tal como aponta a Tabela 2:

Tabela 2 - Projetos Institucionais da Unicamp CHAMADA PÚBLICA MCTIC/FINEPCT-INFRA dez/2018

Infra 4- Finep	Subprojetos	Valor Solicitado	Valor aprovado
Linha 1	Biotecnologia	R\$ 1.457.450,00	0,00
Linha 2	Ciências Biomédicas e Saúde	R\$ 1.498.665,00	0,00
Linha 3	Engenharias	R\$ 1.498.665,00	0,00
Linha 4	Ciências Sociais	R\$ 996.160,00	R\$ 863.754,9
Linha 5	Nanotecnologia	R\$ 5.162.760,00	0,00

Fonte: Resultados preliminares dos Editais MCTIC/FINEP encaminhados à CGU/Unicamp em 06/11/2018.

O Resultado Final da Chamada Pública, no âmbito da Linha Temática 4 – Ciências Sociais pode ser acessado no *site* da FINEP no endereço: http://www.finep.gov.br/images/chamadas-publicas/2018/10_12_2018_Divulgacao_Sociais_.pdf

Em decorrência deste financiamento, a Direção da FE, no início de 2019, nomeou um Grupo de Trabalho, visando formular propostas de acompanhamento da ampliação do polo de EaD e tendo em vista a formação de professores, gestores e pesquisadores e a melhoria da qualidade de ensino da Educação Básica.

Posições políticas diante dos ataques à educação pública:

No ano de 2017 a Faculdade de Educação completou 45 anos de sua criação e, fazendo jus a sua trajetória, realizou uma série de eventos acadêmicos, científicos e culturais que tiveram como mote a escola pública e objetivaram aprofundar o debate sobre a educação brasileira em contexto de crise política e econômica. Várias ações foram organizadas, visando à formação dos professores e educadores e ao aprofundamento do diálogo com as redes de ensino e a sociedade.

No período de 10 a 12 de abril de 2017, a [Associação dos Educadores e Educadoras Sociais do Estado de São Paulo – AEESP](#) em parceria com a Direção da FE, organizou o

XIX Congresso Internacional de Educadoras e Educadores Sociais que reuniu cerca de 400 pessoas de 25 países da América Latina, América do Norte, Europa, Ásia e África e contou com financiamento da CAPES e do CNPq. Ele foi pensado como uma importante atividade de formação humana, pesquisa e extensão, visando fortalecer as relações com entidades e associações no campo dos movimentos sociais, da cultura jovem que têm ganhado visibilidade nas manifestações de protesto, luta e reivindicações, aparentemente heterogêneas, mas que descortinam um campo de forças que se manifesta de muitas formas. São relações humanas, práticas sociais de resistência habilitadas pela exploração e dominação que caracterizam os cenários contemporâneos e impactam os coletivos, as instituições democráticas e a formação de professores (MAZZA e ZAN, 2017).

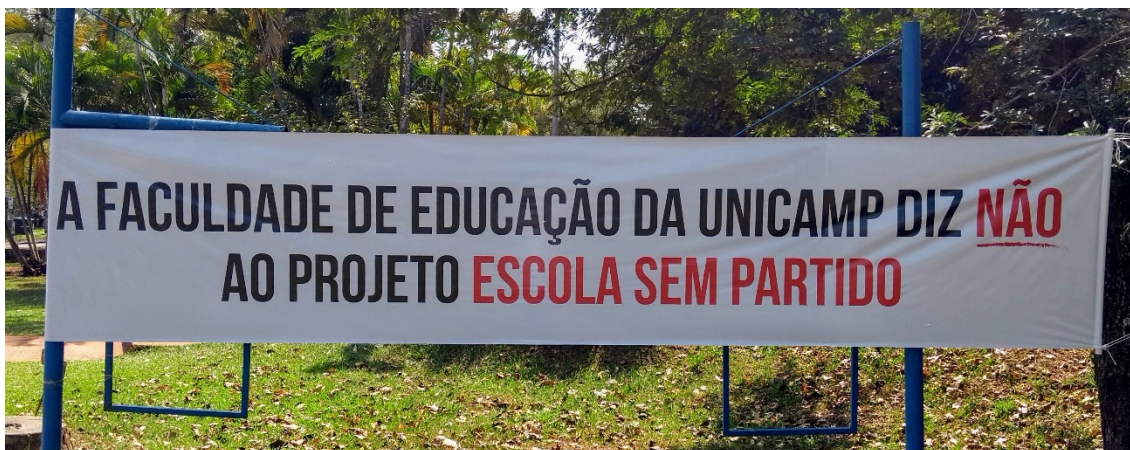
Os grupos de pesquisa foram convidados a apresentar suas atividades de ensino, pesquisa e extensão na escola pública e, como encerramento do ano comemorativo, teve lugar, sob a coordenação da Prof.^a Nora Krawczyk, o **Congresso Internacional Escola Pública: tempos difíceis, mas não impossíveis**. O evento contou com o trabalho e a dedicação de docentes, funcionários e estudantes, foi financiado pela Unicef, pelo CNPq e pela Fapesp e parte expressiva das contribuições, das participações e das reflexões críticas está publicada no livro **Escola Pública: tempos difíceis, mas não impossíveis** (KRAWCZYK, 2018a), disponível para *download* na Biblioteca Digital da Unicamp:

<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=105858&opt=4>.

Durante a nossa gestão, o movimento **Escola sem Partido** ganhou notoriedade midiática e alçou um ataque ofensivo contra a escola pública, os professores, os estudantes e seus familiares. A Direção e a FE disputaram a narrativa que preconizava a precedência dos valores de ordem familiar sobre a educação escolar nos aspectos relacionados à educação moral, sexual e religiosa do currículo escolar. Assumimos posição pública de resistência, através de faixas, cartazes e evento (<https://www.fe.unicamp.br/eventos/noticias/fe-recebe-gaudencio-frigotto-para-debate-sobre-escola-sem-partido>), nota pública votada em Congregação e encaminhada à câmara de vereadores do município de Campinas-SP (<https://www.fe.unicamp.br/noticias/2926>); e pela criação de um Grupo de Trabalho que emitiu um parecer crítico e circunstanciado sobre a Lei no. 213/2017 que institui o Projeto Escola sem Partido (https://www.fe.unicamp.br/pf-fe/noticia/3345/parecer_escola_sem_partido.pdf) e publicou um artigo no Jornal da Unicamp (ZAN e MAZZA, 2018a)

https://www.unicamp.br/unicamp/ju/artigos/educacao/escola-sem-partido-e-possivel?fbclid=IwAR0NI_She-SI_OCaaekXmUbgY85bXC1pVCJdedmwxQvFBh8Y3Lg4tMuz8W0

Figura 2- Entrada do Predio Principal Prof. Paulo Freire- FE/Unicamp



Fonte: Foto cedida pelo Prof. Lalo W. Minto 2019

Figura 2 - Entrada do Predio Principal Prof. Paulo Freire- FE/Unicamp

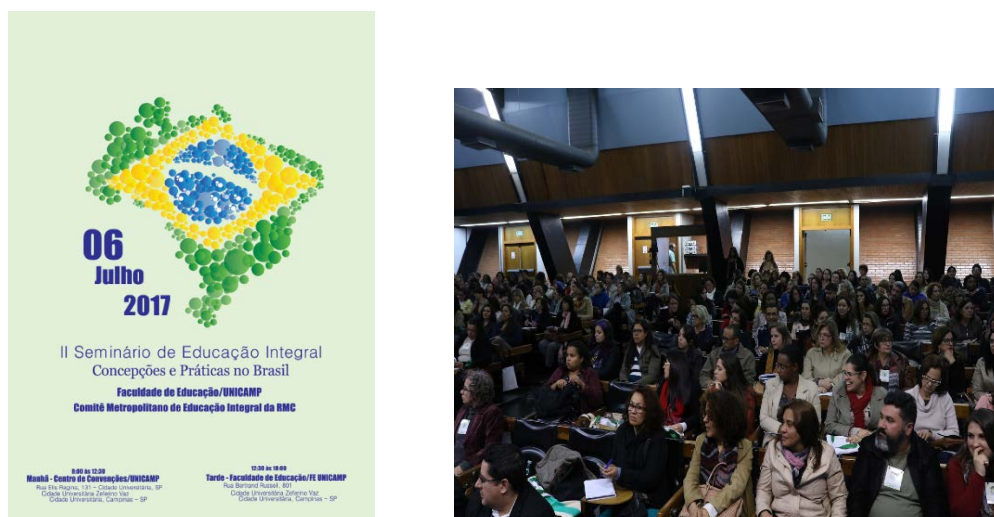


Fonte: Acervo das autoras (01/11/2018)

Ainda em 2017, a Direção da FE foi procurada pelo Comitê Metropolitano de Educação da Região Metropolitana de Campinas, para realizarmos em parceria o II

Seminário de Educação Integral: concepções e práticas no Brasil, visando aprofundar a reflexão sobre a vigência da integralidade na educação pública e mapear as experiências em andamento. O evento ocorreu nos quadros da comemoração dos 45 anos da FE e contou com a participação de cerca de 500 inscritos, oriundos de 90 municípios do estado de São Paulo e 7 estados da federação. Contou ainda com a presença de 10 secretários de educação da RMC.

Figura 4 - Registro do II Seminário de Educação Integral –CDC/Unicamp 2017



Fonte: <https://www.fe.unicamp.br/eventos/galerias/2754>

Desse Seminário decorreu a organização do **III Seminário de Educação Integral: concepções e práticas no Educação Básica Pública no século XXI**, em 31 de julho de 2019, no CDC da Unicamp, com a participação de cerca de 600 professores, pesquisadores e estudantes de educação e 14 secretário(a)s de educação da RMC, que tiveram direito a fala e apresentaram seus projetos, desafios e suas peculiaridades. Destacamos a parceria e o apoio do Comitê Metropolitano de Educação Integral da RMC, do Colegiado da Educação Pública do Estado de São Paulo, da CEFORMI - Central de Formação e Mídias da Secretaria Municipal de Educação do Município de Vinhedo e da Faculdade de Educação da Unicamp. Esses eventos resultaram na publicação de um livro, intitulado **Educação integral: movimentos, lutas e resistências** (SPIGOLON; MODESTO ; MAZZA; FERRAZ, 2019), que reúne textos de professores, estudantes e pesquisadores das redes públicas municipal, estadual e federal de educação básica e ensino superior. O livro está disponível em meio impresso e digital de acesso gratuito no sítio <https://www.editoranavegando.com/livro-educacao-integral>

Figura – 5- Folder e livro lançado no III Seminário de Ed. Integral – Julho/2019



Fonte: <https://www.fe.unicamp.br/eventos/agenda-de-eventos/iii-seminario-de-educacao-integral-concepcoes-e-praticas-na-educacao>

Figura 6 - Mesa de Abertura do III Seminário de Ed. Integral – CDC/Unicamp, Julho/2019



Fonte: <https://www.fe.unicamp.br/galerias/6809>

Em 2018, a Congregação da FE aprovou o curso livre **Golpe de 2016 e a educação no Brasil** – por conferências presenciais e por acesso virtual –, em solidariedade à iniciativa pioneira de colegas da UNB, que foi criminalizada e judicializada pelo governo do presidente Michel Temer. O curso envolveu vários docentes da FE, da universidade e de outras instituições e objetivou analisar o golpe de 2016 e seus desdobramentos no processo de sucateamento da educação pública estatal brasileira, bem como no cerceamento da autonomia universitária, na liberdade de expressão e no ataque à ciência e à tecnologia. As conferências do curso livre podem ser acessadas no endereço eletrônico <https://www.fe.unicamp.br/eventos/agenda-de-eventos/curso-livre-o-golpe-de-2016-e-a-educacao-no-brasil>, e os textos estão disponíveis para *download* na Biblioteca Digital da Unicamp: <http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=105859&opt=4>

Mais recentemente, ombreamos com os educadores da rede pública da nossa cidade e região, em contraposição ao Projeto de Escolas Cívico Militares (PECIM) e à violência e à criminalização dos movimentos sociais. O manifesto elaborado pelo Prof. Silvio Galo pode ser lido no sítio da faculdade (<https://www.fe.unicamp.br/noticias/7296>).

Em 2019, manifestamo-nos publicamente acerca do papel da Faculdade de Educação na formação dos professores, em especial, em relação ao lugar que os estágios ocupam como componente curricular. Posicionamo-nos diante da urgência da escola pública romper com os padrões burgueses de conduta e seus horizontes, comprometer-se com os grupos populares e estabelecer relações significativas com o meio natural, social e as subjetividades envolvidas no ambiente escolar e nas dinâmicas relacionais. A potência da escola acontece no encontro de humanidades desiguais e diferentes que se atiram através de desafios, conflitos e dissensos. Como defender a escola como um acontecimento? Como os estágios podem desafiar a formação de professores a partir de tempos e espaços embebidos de atos de reconhecimento, de capacidades humanas em processo de afirmação e emancipação? Vimo-nos diante do desafio de defender a escola como um acontecimento (ZAN; MAZZA, 2019).

Em 15 de agosto de 2019, a Direção da FE se fez presente no Conselho Universitário Extraordinário (CONSU), que, pela primeira vez, reuniu os representantes das universidades públicas do estado de São Paulo, no Centro de Desenvolvimento Internacional (CDI) da Universidade de São Paulo (USP), sob organização do Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulista (CRUESP). Foi um evento histórico que agrupou cerca de 200 conselheiros, tendo como pauta: a comemoração dos 30 anos do Decreto 29.598, de 2 de fevereiro de 1989, do Governo do Estado de SP, que dispõe sobre providências visando à autonomia universitária; e uma moção de apoio a sua manutenção. O Decreto foi assinado pelo então governador Orestes Quécia em meio a um processo de muita mobilização da comunidade acadêmica num cenário de picos inflacionários, transição do regime militar para o democrático, lutas em todo país por melhores salários e condições de trabalho e greve do funcionalismo público paulista. Ele destinou um percentual da arrecadação do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) do Estado à autonomia financeira, administrativa e acadêmica das universidades paulistas, o que lhes permite sua expansão física, a ampliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, a progressão dos indicadores de desempenho acadêmico e a equiparação com as melhores universidades do mundo. Naquele momento, dentre muitos motivos, a autonomia

das universidades paulistas encontrava-se em risco, ameaçada por uma Comissão de Inquérito Parlamentar (CPI) instaurada pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP) pautada em campanhas difamatórias veiculadas pelas redes sociais e por Fake News.

<https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2019/08/16/autonomia-universitaria-comemoracao-e-desafios>

Do ponto de vista da gestão, é importante evidenciar que as mulheres ocuparam um lugar de destaque no período de 2016 a 2020. A todas e a cada uma dessas mulheres agradecemos o espírito de companheirismo.

No âmbito da Universidade, a Direção esteve presente em várias câmaras, visando representar a Unidade e participar do debate sobre os rumos do ensino superior. A diretora participou da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), da Câmara de Administração (CAD) e representou os diretores da Área de Humanidades na Comissão de Vagas Docentes (CVD) e na Comissão de Vagas Não Docentes (CVND). A diretora associada representou a unidade no Conselho de Curadores da Fundação de Desenvolvimento da Unicamp (FUNCAMP), no Conselho de Extensão (CONEX) e na Escola de Extensão da Unicamp (EXTECAMP), ambas vinculadas à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC).

E finalizando, agradecemos aos nossos familiares: companheiros, filhas e filhos; amiga(o)s e apoiadores, pela paciência, tolerância, cuidado e amorosidade diante das nossas ausências constantes e presenças estressadas. Foram anos em que estivemos mais na FE e com os colegas de trabalho do que em nossas casas, com os familiares e os amigos.

E não poderíamos deixar de registrar o nosso *in memoriam* a todas as pessoas queridas que nos deixaram neste percurso. Colegas da FE, docentes: Joaquim Brasil Fontes Junior, Márcia Regina F. de Brito Dias, Maria Helena S. Bagnato e Newton C. Balzan; funcionários: Benedito Menezes, Gildo Luiz de Freitas, Ivo Pinheiro e Luis Ap. Romão da Silva, que foi homenageado pelos colegas, com a sugestão de atribuição do seu nome à copinha da unidade e ao Anexo I, o que foi acolhido pela Congregação da FE. Quanto à nomeação do Anexo, o processo ainda tramita fora da unidade. Fica conosco a lembrança de sua presença diária cuidadosa e o cheiro de café coado na hora. (<https://www.fe.unicamp.br/institucional/galerias/7175>). Às nossas mães: Dalva Djanira Santana Pacheco e Élide Bértier Mazza e ao papai: Laércio Mazza. A eles todos, nosso saudoso reconhecimento e agradecimento.

Encerramos nossa gestão e este relatório com a certeza de que, apesar da administração de um cenário eivado de conflitos e contradições, em momento algum

abandonamos a ideia da educação como um processo civilizador contra a barbárie, a Universidade e a escola públicas como instituições fundamentais para a reversão do contexto devastador no qual nos encontramos. Estamos certas de que “a ignorância de qualquer ser humano nos diminui e a habilitação de todo ser humano é um ganho comum” (WILLIAMS, 2015, p. 23).

Referências:

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília: DF: Presidência da República. 1988.

BRASIL. **Lei no. 9394, de 20 de dezembro de 1996**, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: DF: Presidência da República, 1996.

BRASIL. **Resolução no. 2, de 01 de julho de 2015**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Brasília-DF: Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação, 2015.

FERNANDES, Florestan. **O desafio educacional**. SP: Cortez/Autores Associados, 1989.

KRAWCZYK, Nora (org.) **Escola Pública: tempos difíceis, mas não impossíveis**. Campinas-SP: FE/Unicamp Editora; Uberlândia-MG: Navegando, 2018. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=105858&opt=4>

KRAWCZYK, Nora; LOMBARDI, Jose C. (org.). **O golpe de 2016 e a educação no Brasil**; Uberlândia-MG: Navegando, 2018. Disponível em: <https://www.fe.unicamp.br/eventos/agenda-de-eventos/curso-livre-o-golpe-de-2016-e-a-educacao-no-brasil>.

MAZZA, Débora; ZAN, Dirce D. P. E.. Educação social: Múltiplos olhares e possibilidades: Apresentação. In: Valéria Aroeira GARCIA e Juliana Pedreschi RODRIGUES. (Org.). **Educação social: profissionalização, formação, movimentos sociais e ambientalismo**. 1ed.Holambra- SP: Editora Setembro, 2017, v. 1, p. 11-15.

MORAES, Reginaldo. O golpe de 2016, suas raízes e perspectivas da resistência. In: KRAWCZYK, Nora; LOMBARDI, José C. (org.). **O golpe de 2016 e a educação no Brasil**. Uberlândia-MG: Navegando, 2018.

OLIVEIRA, Dalila A.; DUARTE, Adriana M. C.; RODRIGUES, Cibele M. L. **A política educacional em contexto de desigualdade**. Uma análise das redes públicas de ensino da região nordeste. Campinas: Mercado de Letras, 2019.

SPIGOLON, N. I.; MODESTO, C. M. S.; MAZZA, D.; FERRAZ, E. C. V. (orgs). **Educação integral: movimentos, lutas e resistências**. Uberlândia- MG. Editora Navegando, 2019.

UNICAMP. Diretoria Geral de Recursos Humanos. **Processo de Vida Funcional do Prof. Dr. Paulo Freire**. 01- P- 04838-1980-1-1, 01/09/1980.

UNICAMP. Diretoria Executiva de Relações Internacionais (DERI). **Edital 071/2018 CHAMADA PARA SELEÇÃO DE PROPOSTAS PROGRAMA PARA A INTERNACIONALIZAÇÃO DAS UNIDADES**, 2018, p. 1-4

<http://www.internationaloffice.unicamp.br/wp-content/uploads/2018/10/Edital-071-2018-Internacionalizacao-das-Unidades-PIU.pdf>

WILLIAMS, Raymond. **Recursos da Esperança**. São Paulo: Editora Unesp, 2015.

ZAN, Dirce; MAZZA, Débora. Escola sem Partido? É possível? **Jornal da Unicamp**, 05 de dezembro de 2018a. Disponível em:

https://www.unicamp.br/unicamp/ju/artigos/educacao/escola-sem-partido-e-possivel?fbclid=IwAR0NI_She-SI_OCaaekXmUbgY85bXC1pVCJdedmwxQvFBh8Y3Lg4tMuz8W0

ZAN, Dirce; MAZZA, Débora. Formação de professores no contexto atual: os desafios apontados pelo Prof. Antônio Novoa. In: KRAWCZYK, Nora (org.). **Escola Pública: tempos difíceis, mas não impossíveis**. Campinas-SP: FE/Unicamp Editora; Uberlândia-MG: Navegando, 2018b. p. 186-204.

ZAN, Dirce; MAZZA, Débora. A escola como um acontecimento na formação de humanidades emancipadas. In: SPIGOLON, Nima S. **Cadernos de Formação I- Formação docente:** dos cursos de licenciaturas às narrativas de estágio. Uberlândia-MG: Navegando Publicações, 2019. p. 1-6.

<https://www.editoranavegando.com/livro-cadernos-de-formacao-i>

Campinas, 10 de Abril de 2020.

Prof.^a Dr.^a Dirce Djanira P Zan- Diretora

Prof.^a Dr.^a Débora Mazza- Diretora Associada

ANEXOS

ANEXO I

PROPOSTA PARA A DIREÇÃO DA FE 2016-2020

O presente texto originou-se de discussões realizadas com os diferentes segmentos da Faculdade de Educação (docentes, funcionários e estudantes) e com alguns dos setores de nossa Unidade. O objetivo de tais encontros foi o de obter elementos para a elaboração de um programa de gestão a ser apresentado e submetido à apreciação de toda a comunidade nesse momento de eleição de uma nova Diretoria. Assim, a partir desses encontros, apresentamos essa proposta que, esperamos, expressa a pluralidade de nossa comunidade e que visa contribuir para que a FE assuma cada vez mais uma postura propositiva no interior da Unicamp e no cenário nacional e internacional. Importante ainda reafirmar o compromisso de nossa candidatura com a Universidade pública, gratuita e de qualidade socialmente referenciada. Nosso compromisso é defender esses princípios e atuar no sentido de tornar mais próxima a relação da Universidade e, em especial da FE, com a sociedade inserindo o debate educacional num cenário em que se assiste o aprofundamento das diferenças e desigualdades em escalas variadas. Este programa servirá de plataforma à candidatura das Profas. Dirce Zan (Departamento de Ensino e Práticas Culturais) à Direção desta Faculdade e Débora Mazza (Departamento de Ciências Sociais e Educação) como Diretora Associada.

ALGUNS TEMAS PARA REFLEXÃO

A Faculdade de Educação, por mais de quatro décadas de existência, consolidou-se como Unidade acadêmica com produção respeitável na área da Educação. São anos dedicados à formação de professores para a educação básica, de pesquisadores e de outros profissionais na área. O trabalho desenvolvido ao longo desses anos alcançou reconhecimento nacional e internacional e coloca a Unidade em condições de contribuir para a compreensão e superação de desafios contemporâneos.

O crescimento e a importância da FE nos últimos tempos se devem fundamentalmente ao empenho e ao esforço de docentes, funcionários e de várias gerações de estudantes, esforços que nem sempre foram devidamente reconhecidos ou contabilizados como “indicadores de produtividade”. Toda essa produção se deu ao mesmo tempo em que fomos submetidos à ampliação do número de vagas de ingresso, à introdução de cursos noturnos, a cobranças crescentes de relatórios, participação em comissões, à redução do tempo de integralização dos cursos de mestrado e doutorado, a alteração dos critérios quantitativos e qualitativos de avaliação que exigem aumento de publicações e participação com frequência cada vez maior

em colóquios, seminários, congressos, etc. e, ao mesmo tempo, o orçamentário, a infraestrutura, os equipamentos e os quadros técnico, administrativo e docente não acompanharam em proporção o crescimento das demandas.

Mesmo com tais adversidades e nesse contexto amplo das universidades públicas, a FE vem se firmando como instituição acadêmica de referência no cenário nacional e internacional. É importante, pois, verificarmos quais são as condições que permitem tal emergência e lutar para mantê-las e adensá-las.

A Faculdade de Educação da Unicamp: alguns problemas e possíveis soluções

Ao postular a nossa candidatura à Direção da Faculdade de Educação, definimos como linha geral de atuação a formulação de um discurso qualificado com o objetivo de contribuir para aprofundar o entendimento e partilha de nossos anseios e convicções junto à comunidade a respeito da importância acadêmica de nossa área e da relevância estratégica da promoção e garantia da formação de professores e outros profissionais da educação no interior da Unicamp. Acreditamos, em primeiro lugar, que a comunidade universitária é sensível a tais argumentos e, em segundo, que o fortalecimento da FE nos contextos tanto interno como externo à Unicamp depende fundamentalmente da nossa ação. E tudo isso exige o fortalecimento do compromisso de docentes, servidores técnico-administrativos e estudantes em torno de um projeto para a Unidade. Um projeto que terá como passo inicial o atual programa para a (possível) futura direção e que levará sempre em conta a diversidade de interesses e de expectativas de estudantes, funcionários e docentes assim como de coletivos sociais e institucionais que dialogam com os segmentos. O breve diagnóstico ora apresentado tem como finalidade convidar os membros da comunidade da FE para o debate sobre questões relevantes para o futuro desta Unidade, visando à construção de consensos mínimos em seu entorno. Entendemos que esse é o procedimento mais adequado para criar um estado de mobilização que garanta a implementação do programa.

Infra-estrutura:

Após reuniões com diferentes setores da Faculdade, foi possível constatar o avanço em termos de equipamentos e de infra-estrutura conquistado ao longo das últimas gestões. No entanto, foi também possível vislumbrar que inúmeros desafios ainda se impõem, especialmente no que se refere à viabilização do funcionamento do novo prédio já construído,

mas ainda fora de operação. O uso e a funcionalidade do prédio já foram definidos e aprovados pela Congregação de nossa Unidade, mas ajustes serão necessários para a acomodação das atividades para ele planejadas assim como para o acolhimento de novas demandas que surjam.

Avaliamos que o investimento na área de TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação) potencializou as condições de trabalho dos diferentes setores construindo interfaces que possam contribuir para a superação de possíveis retrabalhos e que favoreçam a cooperação entre áreas, setores, coordenações, comissões a depender do projeto que iremos desenvolver conjuntamente. Sendo assim, assumimos como princípio que se deve priorizar o aprimoramento dos trabalhos técnico-administrativos quanto mais estratégicas forem eles e deve-se economizar a necessidade de trabalho humano quanto mais operacionais forem as atividades. Para tanto, é fundamental que os setores, os segmentos e os grupos de pesquisa que compõem a faculdade tenham um envolvimento propositivo entendendo que a mediação das TICs vai ao encontro das demandas expressas em projetos, programas e ações.

Do mesmo modo, a estrutura que a Faculdade hoje possui para a Educação a Distância aponta para o potencial dessa área, articulada ao projeto de formação da Unidade, no sentido de possibilitar a efetivação de um projeto institucional de formação de professores/educadores que dialogue com as temáticas escolares e sociais, nacionais e internacionais. Tendo como ponto de partida a compreensão de ser esta uma modalidade educacional (Resolução CNE/Câmara de Educação Superior n. 1, 11 de março de 2016), faz-se fundamental o aprofundamento do diálogo entre os projetos formativos da FE e a EAD.

Avanços importantes foram conquistados pela FE, mas desafios no sentido de manutenção, ampliação e atualização desses recursos permanecem presentes para a próxima gestão. As escolhas acerca das ações nesse quesito serão amplamente discutidas e negociadas com todas as áreas ou departamentos, e haverá, de nossa parte, um trabalho persistente junto às instâncias superiores para garantir recursos que possibilitem a sua implementação. Nosso compromisso é atuar de forma organizada junto às instâncias competentes da Universidade para atender os anseios de nossa comunidade.

Recursos Humanos:

Temos um quadro de funcionários comprometido e valoroso; no entanto, observamos que em muitos setores há um número expressivo de funcionários-chave que estão sobrecarregados e/ou na iminência de usufruir de sua aposentadoria. Desse modo, é absolutamente necessária a definição de prioridades para a contratação de servidores de modo

a atender as necessidades decorrentes da expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão registrada nos últimos anos. Ao mesmo tempo, é preciso investir esforços coletivos para a redefinição de tarefas e uma melhor articulação entre os setores, tarefa delicada e difícil, pois implica em conciliar necessidades técnico administrativas , expectativas individuais de cada servidor com uma dinâmica laboral intersetorial cada vez mais mediadas pelas TICs que exige também outras abordagens de organização e qualificação do trabalho e do trabalhador. Neste sentido, é estratégico construir espaços/tempos de reuniões de planejamento-formacao-implementação-avaliação dessas dinâmicas.

Importante ressaltar os esforços dessa última gestão em reorganizar setores e áreas, além de impulsionar outros que necessitam de apoio para se consolidar, como é o caso, por exemplo, da área de pesquisa. Essa é uma área que se tem mostrado estrategicamente importante no sentido de contribuir para a ampliação de nossa participação em editais e na divulgação da produção realizada pelos pesquisadores da FE. Consideramos também que esse é um setor potente para contribuir na divulgação científica de nossa produção bem como na melhor interlocução entre o trabalho investigativo produzido pela FE e as esferas de formulação e viabilização de políticas educacionais. Para tanto, entendemos que se faz necessário, o empenho no sentido de contribuir para sua consolidação e ampliação de sua interface com outros setores tais como a pós-graduação, a graduação, a extensão, os eventos e a biblioteca.

Em Congregação de 2015 foi aprovado um novo organograma da Unidade que goza do nosso compromisso no que concerne a sua implementação, avaliação e aperfeiçoamento envolvendo o trabalho colaborativo de setores afins. Entendemos que o atendimento às demandas crescentes e mutantes da Faculdade em termos de recursos humanos implica o envolvimento institucional de seus quadros tendo em vista a minimizar as energias dispendidas nas tarefas e maximizar o trabalho de todos.

Quanto aos docentes, a Universidade vive um momento ainda confortável na medida em que tem permitido a contratação para a ocupação da vaga de docentes aposentados. Entretanto, não podemos nos iludir acerca dos novos tempos que se avizinham, fortemente marcados pela escassez de recursos. Junto a esse processo há uma demanda externa e interna acerca da necessidade de repensarmos a organização de nossos cursos e de nossa participação nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido, a redefinição do projeto de graduação e pós da FE, nos parece, se fazer necessária em articulação também com as atividades de extensão que desenvolvemos.

Graduação:

O ensino de graduação da FE é nacional e internacionalmente reconhecido como de excelente qualidade, no entanto, frente às mudanças sociais e culturais contemporâneas, faz-se necessário aprimorá-lo. As mudanças recentes ocorridas nas políticas e organização da Educação Básica nos colocam o desafio de repensar a formação dos professores em nossa Unidade e na Universidade. Em especial destacamos a necessidade de diálogo de nossos cursos com as demandas de movimentos sociais e culturais para além das clássicas demandas escolares. Para tanto, faz-se necessário um trabalho pautado pela escuta às diferenças identitárias e culturais e o comprometimento com maior justiça social, visando uma melhor articulação entre diferentes campos do conhecimento e a busca por garantir a compreensão e a apropriação de práticas necessárias ao ofício de professor/educador.

Concomitantemente ao esforço para superar as carências básicas, é necessário aprimorar as atividades fins da Faculdade, em especial, no atual momento em que o tema da *formação de professores* ganha cada vez mais espaço em meio às políticas educacionais. O ensino de graduação atende atualmente cerca de 700 alunos, reunidos em 3 diferentes formatos de cursos de graduação (Pedagogia – integral e noturno; Licenciatura Integrada em Química e Física e os outros 22 Cursos de licenciatura da Unicamp). Desse modo, é necessária a construção de um projeto que compreenda, de forma orgânica e cooperada, esses diferentes cursos buscando ainda sua articulação com as atividades de pesquisa e extensão da Unidade. Um projeto que também se abra para a interfaces com outras Unidades da Unicamp comprometendo-se assim, com uma formação universitária de nossos graduandos.

Destacamos ainda a importância em se redefinir e aprimorar a prática dos estágios curriculares, garantindo de fato uma melhor articulação com os campos de estágio e o fortalecimento do LAE (Laboratório de Apoio aos Estágios) nesse processo. Porém, temos clareza de que a maior sintonia entre os cursos de formação oferecidos pela FE e o contexto contemporâneo de nossa sociedade não se dará por decisões administrativas. Nossa proposta é possibilitar e estimular que diálogos já iniciados em nossa Faculdade – tais como os ocorridos no interior da Comissão de Graduação, da Comissão de Estágio e no GT de Formação de Professores instituído pela Congregação - possam se aprofundar nos departamentos e grupos de pesquisa e que apontem para as mudanças necessárias e para a (re)configuração de nossa graduação considerando inclusive as novas Diretrizes Curriculares Nacionais a Formação Inicial em Nível Superior e para a Formação Continuada de Professores (Resolução CNE/CP n. 2, 1º de julho de 2015).

Esse diálogo interno precisa ocorrer a partir da interação com outros setores da Universidade e com a comunidade externa envolvida com o tema da formação de professores para a educação básica e o ensino superior. Destacamos aqui a importância de se manter e estreitar ainda mais a interlocução com a Comissão Permanente de Formação de Professores da Unicamp, o Espaço de Apoio a Aprendizagem (EA2), bem como com as entidades científicas de nossa área e com as secretarias de educação dos municípios e do Estado.

Os indicadores de evasão dos cursos de licenciatura, conforme apresentados pelo documento do GT de Formação no ano de 2015 e, em especial no que se refere aos nossos cursos de graduação, são preocupantes. Nesse sentido, pretendemos aprofundar a compreensão desse fenômeno e implementar ações internas que possam ser assumidas no sentido de reverter tal situação. É importante o impacto das políticas de ingresso na Unicamp, tais como o Programa de Ação Afirmativa e Inclusão Social (PAAIS) e o Programa de Formação Interdisciplinar Superior (Profis), e seu efeito no perfil dos estudantes e nas condições de permanência e aprendizado, especialmente no que se refere aos estudantes da FE e dos demais cursos de formação de professores. No entanto, compreendemos que “nossa ação voltada para a qualidade da formação docente é tão mais limitada quanto menor for nossa incidência sobre as políticas educacionais e de valorização do magistério. Isto é, acreditamos que precisamos criar formas de influenciar a melhoria nas condições de trabalho docente e na carreira do magistério, pois esse é o elemento fundamental para a permanência de profissionais bem formados nas redes públicas de ensino.” (Relatório GT Formação – maio/2015)

Além das demandas nacionais, entendemos que vivemos um processo intenso de internacionalização na Universidade e na nossa Unidade em especial. Nos últimos anos cresceu de forma significativa o intercâmbio entre estudantes de graduação, além de docentes e pesquisadores. Essa experiência acumulada em nossa Faculdade deverá servir para o aprofundamento do debate institucional acerca do modo como almejamos concretizar e regular a internacionalização da Unidade. Hoje contamos com 93 docentes no quadro fixado e 65 funcionários. A construção de uma gestão com olhar sensível para cada um e para todos é um desafio que nos inspira.

Pós-Graduação:

Na FE temos um dos maiores programas de pós-graduação em Educação e de reconhecido valor em âmbito nacional e internacional, com cerca de 680 estudantes de pós-graduação regulares e 200 estudantes especiais. Além disso, foi criado - contando com a

participação efetiva de nossa Unidade - o PECIM (Programa de Pós-Graduação Multiunidades em Ensino de Ciências e Matemática) e o mestrado profissional em educação se encontra em fase de avaliação pela Capes. Os cortes orçamentários têm atingido de forma especial nossa pós-graduação. As bolsas escassas e os recursos que minguam para a realização de bancas e para auxiliar a participação em congressos é uma realidade em nossa Unidade e em toda a área. Repensar práticas e buscar ampliar os recursos a partir de editais se faz uma tarefa fundamental e de responsabilidade da Coordenação e Comissão de Pós de nossa Faculdade, apoiadas pela Direção, e de cada um dos docentes e pesquisadores da FE sem abrir mão dos princípios que regem a Universidade pública, gratuita e de qualidade socialmente referenciada. Além disso, é preciso que nos envolvamos e contribuamos para a concretização das ações de reforma do programa de Educação que teve início anos atrás. As novas Linhas de Pesquisa, as normas acordadas institucionalmente para a avaliação e permanência dos docentes credenciados precisam ser garantidas e reforçadas em acordo com os debates coletivos e as decisões tomadas nas instâncias institucionais.

Extensão:

Fora isso, estamos envolvidos em diferentes projetos de extensão. Definida como uma modalidade especial de atividade acadêmica, a extensão é essencial não apenas para a divulgação como para a produção de conhecimento na Universidade. Infelizmente, num contexto marcado por recursos orçamentários escassos, a extensão vem sendo utilizada como forma de geração de receitas suplementares. Desse modo, a realização de convênios, consultorias, cursos etc., passam a atender muito mais às demandas de mercado do que aos objetivos acadêmicos. A FE tem grande potencial para desenvolver atividade de extensão fundamentalmente de cunho sócio-educativo. Atuando em conjunto com instituições de ensino e entidades da sociedade civil organizada, sempre resguardando o compromisso com a defesa do caráter público da Universidade e a gratuidade do ensino, a Faculdade poderá desenvolver e ampliar as atividades de extensão que contribuam com o processo de formação, tanto da comunidade externa a Unicamp como de seus docentes, alunos e funcionários. Neste sentido, o trabalho junto à rede pública de ensino dos municípios vizinhos pode qualificar propostas de formação inicial, continuada e em serviço.

Diante dessa diversidade de atuação da FE, compreendemos que se faz necessário buscar a articulação dessas ações como forma de se conseguir responder, de modo institucional e coletivo, demandas internas e externas de mudanças em nossos projetos formativos. Entretanto, entendemos que as soluções dos problemas que afligem a comunidade da

Faculdade e o aprimoramento das suas atividades fins exigem um estado permanente de mobilização, o aprofundamento de discussões e negociações entre docentes, funcionários e estudantes, bem como a construção de consensos mínimos entre esses três segmentos em torno de questões identificadas como relevantes. Tais consensos deverão levar sempre em conta a diversidade de interesses presente na Unidade e o reconhecimento da legitimidade e da independência das entidades representativas de estudantes, funcionários e docentes. Para a implementação desses procedimentos, é indispensável o aprofundamento da democratização institucional que implica a ampliação, o fortalecimento e a busca de um maior equilíbrio da representatividade dos três segmentos nas instâncias deliberativas da Unidade. Ao mesmo tempo, a Direção deverá se pautar sempre pelo respeito às deliberações de seus colegiados. Acreditamos que essas sejam pré-condições para um maior comprometimento de estudantes, funcionários e docentes com a sua Unidade e a concentração de esforços para a implementação de um programa que tenha como finalidade não apenas a superação de dificuldades operacionais, mas que possibilite a ampliação da legitimidade da Faculdade de Educação tanto interna à Unicamp como perante a sociedade.

Campinas, 13/Abril/2016

Profa. Dra. Dirce Zan

Profa. Dra. Débora Mazza

**PROPOSTA DE NOMEAÇÃO DO PRÉDIO PRINCIPAL DA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE
CAMPINAS COMO “PROFESSOR PAULO FREIRE”**

Paulo Freire é considerado uma referência importante em Educação, tanto no cenário nacional, quanto no internacional. Sua produção teórica e leitura de mundo comparecem aliadas à prática de professor, pesquisador e gestor numa postura dialógica, participativa e conscientizadora que vislumbrou uma sociedade menos desigual, menos violenta e mais amorosa.

Dentre outros qualificativos, foi professor da Faculdade de Educação da UNICAMP quando de seu retorno do exílio político brasileiro no início dos anos 1980. Trabalho que fez parte do engajamento de um homem do povo, criador de um pensamento político-pedagógico radicalmente democrático e revolucionário.

Diante da abrangência formativa no campo da educação, da sua vida e obra, Paulo Freire recebeu inúmeras honrarias, sendo laureado com 41 títulos de Doutor Honoris Causa de universidades distribuídas por todo o mundo, sendo Professor Emérito de cinco universidades, incluindo a Universidade de São Paulo (USP). Também foi agraciado com diversos títulos da comunidade internacional, como o prêmio da UNESCO de Educação para a Paz em 1986. Pedagogia do oprimido (1968), considerada sua obra-prima, é a terceira mais citada em toda a literatura das Ciências Humanas, segundo pesquisa realizada por Elliott Green, professor associado à London School of Economics. Em 2012, foi declarado Patrono da Educação Brasileira.

São reconhecimentos e homenagens que o educador nordestino, nascido em Recife (Pernambuco), acumulou ao redor do mundo.

Nesse sentido, propomos que o **Prédio Principal da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas receba o nome do “PROFESSOR PAULO FREIRE”**, como homenagem, reconhecimento e defesa de uma educação democrática pública, laica, gratuita, de qualidade socialmente referenciada e para todos.

Proposta para nomear o prédio principal da Facu. Jade de Educação da Universidade Estadual de Campinas como "PROFESSOR PAULO FREIRE"



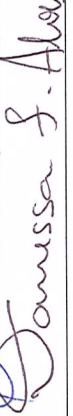









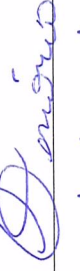
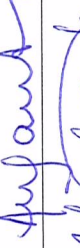
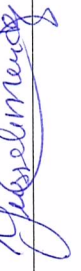
NOME	VÍNCULO	CPF	ASSINATURA
Mayra Deltugajá Trincor	UNESP - Rio Claro	456.880.778-67	Mayra P. Trincor
André Gomes Vilela	UNESP RIO CLARO	83690158168	[Assinatura]
Carolina Ferao Advicami	UNESP - Rio Claro	464.827.578-04	Carolina Ferao Advicami
Jana Sathize de Aze	Unesp - Rio Claro	252.856.858-42	Jana Sathize de Aze
Marco Aurélio F.M. de Oliveira	UNESP - Rio Claro	092.818.526-59	Marco A.F. M. de Oliveira
Elusona Angelina Furlan	UNESP - Rio Claro	419.262.708-60	Elusona A. F.
Ingrid Zacarelli Bito	UNESP - Rio Claro	287.194.878-00	Ingrid Bito
Dilhoneliana Furruia	UNESP RC	406.482.268-14	Dilhoneliana Furruia
Michelle de Souza Prado	UNESP RC	363707348-02	Michelle Prado
Carolina Campioni de Paulo	UNESP RC	407796268-42	Carolina Campioni de Paulo
Gabriele Klein Barbosa	UNESP RC	434507598-09	Gabriele Klein Barbosa
Marina Rosa R. M. Camargo	UNESP RC	033.133.638-30	Marina Rosa R. M. Camargo

Proposta para nomear o prédio principal da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas como "PROFESSOR PAULO FREIRE"

NOME	VÍNCULO	CPF	ASSINATURA
Maria Cecilia Calvani Buaranowski	Professora Colaboradora IC/UNICAMP	965.687.128-68	
Stênio Valdirlei de Nove	Acadêmico: Doutorado	115.345.508-01	
JANESSA R. M. L. MAIKE	PhD FEA IC/UNICAMP	345.091.468-50	
Seizo V. Soares	Doutorando (2019) UNICAMP	286.639.818-13	
Mª Regina V. Pennuti	pesquisadora - LEPEd	635.445.988-68	
Maria dos Reis Costa Julian Veiga	pesquisadora - LEPEd	417.759.458-04	
Maria Marta P. Avancin	estudante - LEPEd	120.359.118-60	

305
19.0.4841.18
Cetsa

Proposta para nomear o prédio principal da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas como "PROFESSOR PAULO FREIRE"

NOME	VÍNCULO	CPF	ASSINATURA
Christiane de Aguiar Guimaraes	aluna da disciplina de planejamento e intervenção	135.182.665-35	
Olinda Jovialli Lins	aluna EEO20	866.398.118-04	
Joussa F. Alves	Faprop / LEPEB	406.592.358-11	
Felix Eduardo D. E. Damati	Aluno Doutorado / LEPEB	366.532.998-13	
Silvana Lopez Ferraz	EEI EJA Professor Jany	264.772.958-14	
Elmir Santana Moraes	EEI EJA Professor Jany	137.647.508-12	
Regiane A. Costa Fayau	Fundador Feal	314.706.558-75	
Elise Tomaz Messa Schinger	UNOESTE	109.156.289-13	
Ortalia R. Martesano	visitante,	535.070.378-	
Julio Cesar F. Marques	JECH -	081.561.208-50	
mar-finha Glorie Dutra Santos	Doutoranda	557.611.359-49	
Tania Cristina Lima	CTI - MCTI	030.057.518-13	
Camilla Brenner	IC - Unicamp	072.380.824-96	
Andressa Cristina dos Santos	IC - Unicamp	099.648.166-42	
Yusseli Mendez Mendoza	IC - Unicamp		

Proposta para nomear o prédio principal da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas como "PROFESSOR PAULO FREIRE"

NOME	VÍNCULO	CPF	ASSINATURA
Seda Maria Casarini	SME - Nãed Noroeste	06192093806	
Matilde M. M. A. Covã	Emef. Le Melice	295.005.218-57	
Maria Cristina Duarte Vieira	CEL D. Claudio S. Novais	293883648-13	
Jinily Cristiane Figueiredo	EEI Pe Francisco Silva	248.474.748-09	
Dionice Gualter de Oliveira	SME	271.808.498-71	
Aparecido Carlos B. Muniz	SME	098 207638-80	
Regina A. Russo Rodrigues da Silva	Emef Prof. Vicente Rao	083.621.558-33	
Marechena S. Duarte Pinto	Cei Prof. Octavio C. Borghi	137 682 25801	
Adriano Antonio Rolando	Ci Prof. Octavio C. Borghi	117 865968-27	
Cláudio P. B. De	Lei Buda Comida Pires	176.190.378.02	
Willelma Lucia de Azevedo	Nãed Nork	001955 496 60	
Thaiana B. S. Koide	Emef. Nãesio Chremberg	996155618	
Regina Mendonça Uffers	SME	102386718-44	
Roberto Ag. P. Lourenço	SME	18776772802	
Roguel S. C. Guizzo	P.U.C.C.	01746093889	

Proposta para nomear o prédio principal da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas como "PROFESSOR PAULO FREIRE"

NOME	VÍNCULO	CPF	ASSINATURA
Flávia de Mendonças Pinho	Bióloga	074376456-02	
Emili Carla Garcia Pinho	Diretora	275.370.348-50	
Juliana Bezerra Lima	Psicóloga	429.22.638-62	
Fabiana Martins Gomes	Orientadora	050103766-38	
ANA VALHA LEITE DE OLIVEIRA	ORIENTADORA	34228215890	
Leticia morino	Psicóloga	427-812-898-33	
GISELE CAMOLEIS SANTANA	EX-ALUNA TOP PMC	294.045.528-79	
Kátia Moreira Lopes	Diretora Educacional	176.258.428-00	
Alete Barbosa Sforza	Diretora Educacional	120.315.258-24	
Raquel M. S. Góes	Orient. Pedag.	200556318-86	
Márcia R. Souza	VICE.	079.489.938-27	
Andreia	Diretora	28716004817	
Adriana Alves Moncorini Gramma	Orientadora Pedagógica - S/ME	037.302.406-14	
Luizineia de J. I. Santana	Direc. - dire. for.	086.688.648-66	
Thais Christine C. Oliveira	Saci diretora	22377414842	



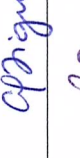







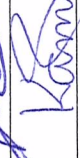

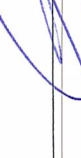


Proposta para nomear o prédio principal da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas como "PROFESSOR PAULO FREIRE"

NOME	VÍNCULO	CPF	ASSINATURA
Altairi Migliorini	Professora	298200388-01	
Margarete Montenegro	Supervisora	04422327001	
Fancha Cristina Jomay	Supervisora	137760448-96	
Terangela A. de Souza Cavalcanti	O.P.	272.015.158-46	
Carmona Alvarez Lopez	O.P.	940.367.560-87	
Elsa Jorge Bellotti	Dir. Educ.	017392038-10	
Primar Minatukino	SME/PMC	188186058-28	
Sônia Regina dos Santos	Vice-Diretor MEMC	937.529.46687	
Adriana Brusiani	diretora	147922118-02	
Caroline Belle Lisboa	psicóloga	104.680.826-55	
Tânia Regina dos Santos	Diretora	186.291.988-77	
Edirlane B.B. Mariotto	vice-diretor	024838278-02	
JOSIANE G. MARTELO	Diretora	268135418-89	
Elvira Helena Chacone	vice-diretora	248527488-61	
Quilaine G. Ribeiro	diretora	255540118-33	

Proposta para nomear o prédio principal da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas como "PROFESSOR PAULO FREIRE"

NOME	VÍNCULO	CPF	ASSINATURA
Maria Albertina Pinheiro	SME / Naed Noroeste	119.222.888-02	Maria A. Pinheiro
Luizima Cip. Concucho	NAED NOROESTE	223784378-28	Luizima
Deolice G. M. Loureiro	NAED NOROESTE	001.009.646-99	Deolice
Denise C. de Paula Quegliotto	Naed Norte	142158.048-92	Deolice
Tânia Son. F. Turquin	NAED Noroeste	184262318-45	Tania Turquin
Marcia C. Vences	prefeitura Campinas	24821041812	Marcia
Márcia Renata G. Grandini	Naed Norte SME	13766599801	Marcia Grandini
Luciana Amaral	Naed Norte	27248359807	Luciana Amaral
Wayne Ferreira de Sa	NAED NOROESTE	01733468785	Wayne
Biviane Mores de Oliveira	NAED Noroeste	82083173091	Biviane
Colerui G. Costarbo	NAED NOROESTE	244.444.588-53	Colerui
Allyays Proenciana Murata	NAED NOROESTE	823509738-91	Allyays
Disceia Candeloro Hermino	NAED NOROESTE	252.588.738-70	Disceia Candeloro Hermino
Ludabel Delgado Cardoso	Naed Norte	055.806.988-60	Ludabel
Sarah Cristina Fran Kopack	Naed Norte	252606568-22	Sarah

Proposta para nomear o prédio principal da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de
Campinas como "PROFESSOR PAULO FREIRE"

NOME	VÍNCULO	CPF	ASSINATURA
Luíza Lucas G. Oliveira	funcionária	266.407.278-65	
ALENTE ESTEAM JUNIOR	FUNC.	087.138.978-96	
Ana Paula Silva Inguinido	Univ. Fed. de Itapetina (aluna pós)	73890693687	
Sergio Lorenzato	Prof. F.E/Unicamp	000178761-58	
Paul Roberto Inguine	estudante pós	0891861328-22	
Renata Oribe	funcionária	267-538-308-20	
Bruna Bianca da Silva Campos	Aluna	454812838-75	
Mariana Yubi Kamada	aluna	346038.188.40	
Biliane J. Grande de Silva	aluna	46982805-5	
Flávia Regina de Simas Andreucci	aluna	246-837-008-24	
Laisy H. Wakidera	aluna	412.719.588-64	
Alvaro Schwartz Michalest	Aluno IE/UNICAMP	087.459-399-93	
Kamylla dos Santos Rocha	funcionária	386-628.608-67	
Fabíola Machado de Rosa	"	336 990 678-31	
Andrews Lima Santos	Aluno IFCH	373 990 058-00	

Proposta para nomear o prédio principal da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de
Campinas como "PROFESSOR PAULO FREIRE"


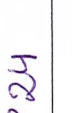



NOME	VÍNCULO	CPF	ASSINATURA
Ademir Piresanto	Remissionário	615774728-53	
Ana Viriny	Aluna / Guoowacô	417 4795 28-26	
Ana Lúcia Medeiros	Professora	102 097.218-12	
Lucilla Galvão Foston	Aluno	290713208-05	
Moune Dobson Patrício da Silva	aluna	07184235932	
Márcia Machado	Funcionário	016 67472895	
MARCON BRUNO NASCIMENTO DE MORAIS	ESTUDANTE / PPG	091470346-37	
MAURÍCIO RICARDO DE CUNHA GARCIA	ESTUDANTE	389.878.428-16	
Karel Gutinic Zausl	Estudante	419.995.678-67	
Denise Talita Bugliato	Estudante	381.955.148-96	
Alex Sandro Spolin	Aluno	262.989.658-74	
Leandro L. Lemello	Aluno	350 565 998-31	
Gabriel Antonio de Almeida Bariani	Aluno	465114418-45	
Beatriz Ribeiro	peritente	322 890 730/91	
Natália Moraes Góes	Aluno	082.081.309-58	

Proposta para nomear o prédio principal da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de
Campinas como "PROFESSOR PAULO FREIRE"

NOME	VINCULO	CPF	ASSINATURA
PATRICIA KAWAGUCHI CESAR <i>Rafael Lucci</i>	ALUNA PÓS IA PÓS FE	353 279 568 06 394.474.548-52	<i>Patricia Kawaguchi Cesar</i> <i>[Signature]</i>
SOFIA B. H. VIEIRA	GRADUAÇÃO FE	45 158022836	<i>[Signature]</i>
Daniel R.B. Nascimento	comunidade	383.958.988-24	<i>Daniel Nascimento</i>
Jenica A.T. Pereira	ex-aluna Funcionária	404.138.768-02	<i>[Signature]</i>
Amanda C.R. Rabello	graduação FE	435236368-50	<i>Amanda Caroline</i>
RODRIGO MARCOS DE JESUS	DOCTORADO FE	069269856-69	<i>Rodrigo Marcos de Jesus</i>
Raissa Sodré Bastos	graduação IFGW	004.614.872-84	<i>Raissa S. Bastos</i>
Mariana Brunette Oliveira	Funcionária F.E	16203439807	<i>[Signature]</i>
Maria José P.H. de Almeida	PROFESSORA COLABORADORA	030863138-20	<i>[Signature]</i>
Marcia Almeida	ALUNA IFCH	450 59369889	<i>[Signature]</i>
Isamir Raimo Marçal	Graduação FE	437 881 948-12	<i>[Signature]</i>
CASSIO JOSÉ DE OLIVEIRA SILVA	DOCTORADO - FE	082-431-356-93	<i>[Signature]</i>
Debacia Nardin Murrion	MESTRADO FE	346.162.15871	<i>[Signature]</i>
HENRIQUE DUTTA	DOCTORADO - FE	35772802850	<i>[Signature]</i>

Fis. nº 313
P/E nº 19-D-484/16
Rub. *[Signature]*

Proposta para nomear o prédio principal da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de
Campinas como "PROFESSOR PAULO FREIRE"

NOME	VÍNCULO	CPF	ASSINATURA
Mayara Panteleão	Estudante Graduação IE	40122424824	Mayara Panteleão
Lauro Mota	Estudante de Pós-FE	913628573-00	
MANUELA AZEVEDO CARVALHO	Estudante de pós-graduação ^{FE}	027446855-77	
VIVICIUS TOMAZ FERNANDES	Estudante Pós-GRAD - IFCH	447.249.707-40	Vivici Fnd
Ana Carolina Virgili	Estudante g.-FE	35097134869	Caracolina
Sabrina Larissa Jacomasso	Estudante grad. FE	319-359-348-69	Sabrina Larissa Jacomasso
MARCIO ERSSITU		360 182028-59	
Denise de S. D. de Rocha	Estudante grad. IG	427.143.698-47	Denise de S. D. de Rocha
Letícia Esteves Moraes	Doutorado Pecim	382497958-65	Letícia Moraes
Saíma Rodrigues Gomes	Estudante Graduação - IFCH	439.386.098-37	Saíma R. Gomes
Amanda Costa Martinez	Pós graduação - FECC	075705969-43	Amanda Costa Martinez
Mathis Newkams Costa	Pós graduação - FECC	083026919-33	Mathis
Mayara Souza dos Santos	Graduação FE	42497729859	Mayara S. dos Santos
EMANUEL M. CARVALHO	Doutorado - FE	334.374.338/47	
Conila Alves Fior	contato	267380988-04	

Fis. n° 319

PIE n° 19-D-9891/10

Rub. 

00

Proposta para nomear o prédio principal da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas como "PROFESSOR PAULO FREIRE"

FORMAÇÃO DE FORMADORES: 1º SEMINÁRIO DE PESQUISAS DO MESTRADO PROFISSIONAL
EM EDUCAÇÃO ESCOLAR – PPGE/FE/UNICAMP




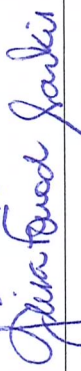
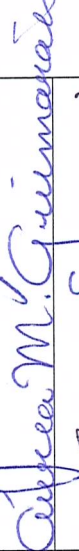
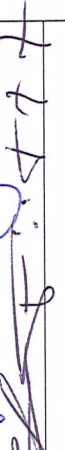
NOME	VÍNCULO	CPF	ASSINATURA
Assimilado de D. Coelho	Aluno M.P.	45946205803	
Kátia Eletório Rubrio	aluna MP	329.419.798-59	
Juan Batista Borges	aluno MP	450.749.838-43	
Juliet Sarkis	aluna MP	345520978-57	
Elizabeth Aparecida da Silva	aluna MP	272.481.778-81	
Marina Chini Feres	Gepeja - FE	000.308.078-16	
AMANDA STEFANI ROSSI PAPHAEL	ex-aluna Fac. Educ.	415.831.118-75	
THAIS FERREIRA DO AMARAL	IB / UNICAMP	406.787.588-01	
Notabilis C. S. de Souza	aluna	46 028 426-5	
Clarivaldo Silva Brito	Aluno	36.395.474-0	
Mauro de Oliveira Peres	aluna	355 875 370 03	
Eloí de Souza Costa	Aluna	485.166 218 38	
Cara Gabriela Epifanio	aluna	489.935.898-96	

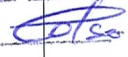
FE s. n° 317
P/E n° 19-D-4841-18
Rub.

Proposta para nomear o prédio principal da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas como "PROFESSOR PAULO FREIRE"

FORMAÇÃO DE FORMADORES: 1º SEMINÁRIO DE PESQUISAS DO MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO ESCOLAR – PPGE/FE/UNICAMP

ANEXO II - Abaixo Assinado Nomeação Prédio FE

NOME	VÍNCULO	CPF	ASSINATURA
Flávia Cristina França	aluna M.P.	26601715808	
Karel Lopes Beck	aluna MP	36408707866	
Viviani Domingos Castro	aluna M.P.	220205938-58	
Guilherme Fouad Sarkis	ex-aluna graduacao	413.106.508-88	
AUREA MARIA GUIMARAES	profª APOSENTADA	610699068-91	
EDSON FABIANO DOS SANTOS	DOCTORANDO	003663147-77	

Fis. nº 318
P/E nº 190-4841-10
Rub. 

Proposta para nomear o prédio principal da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas como "PROFESSOR PAULO FREIRE"

FORMAÇÃO DE FORMADORES: 1º SEMINÁRIO DE PESQUISAS DO MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO ESCOLAR – PPGE/FE/UNICAMP

NOME	VÍNCULO	CPF	ASSINATURA
NiMA Intwata Spigelon	ME PROF / FE - UNICAMP	753.575.106-00	<i>NiMA Spigelon</i>
Sandra Fernandes Teite	ME Profissional / FE - UNICAMP	765.527.306-59	<i>Sandra Fernandes Teite</i>
Adriano Palmer noqueira deoliveira	PROFESSORA GEPEJA Gestora de Projetos	552.826.178.15	<i>Adriano</i>
Irês F. S. Braganca	Professora Deprac/FE	010.234.447.71	<i>Irês Braganca</i>
Cláudia B.O.N. Ornetto	Professora FE / UNICAMP	067.275.278-65	<i>Cláudia</i>
Claudia Amores Pralobak	ME Profissional / FE UNICAMP	054.233.538-74	<i>Claudia</i>
Carolina Regina das Neves	ALUNA M.P. / FE UNICAMP	260.869.268-08	<i>Carolina</i>
Adriana Lavaca	Professora Deprac/FE	15505542808	<i>Adriana</i>
CRISTINA ANTONIO CAMPOS	Professor UFGear	930271098.04	<i>CRISTINA</i>
Camilla Maria Tadeo Lima	professora	059.238.708-94	<i>Camilla</i>
FERNANDO BITENCOURT LOPES	PROFESSOR / MP UNICAMP	295935338-16	<i>Fernando</i>
Katharine Rafaela Diniz Lima	Aluna	07189425403	<i>Katharine</i>
Giuliana Silva Ballalim	Mestrado Educac	113.930.546-11	<i>Giuliana</i>
Maycon Roger de Oliveira	Mestrado Educac	217863178-93	<i>Maycon</i>


Proposta para nomear o prédio principal da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas como "PROFESSOR PAULO FREIRE"


FORMAÇÃO DE FORMADORES: 1º SEMINÁRIO DE PESQUISAS DO MESTRADO PROFISSIONAL

EM EDUCAÇÃO ESCOLAR – PPGE/FE/UNICAMP

NOME	VÍNCULO	CPF	ASSINATURA
CRISTINA APARECIDA DIAS KOVAKKI	aluna /funcionária	220861.208-90	
Paulo Henrique Veltrelli	aluno pós graduação	05396768614	
Simone Pinto da Silva	aluna pós-graduação	144101028-93	
Riza Amaral Lemos	Discente Pós-graduação	073.512.226-14	
Wilton Miranda	aluna pós-graduação	070.942.128-10	
maria Aparecida Pires De Souza	Docente	387 188 632 - 72	
maria Aparecida	Professora /reclam.	155 036 458-80	
Frederico Chiribidela	funcionário efetivo	137646608-21	
Raquel Sotolatti Calvo	M.P.	27133006810	
Robere Justade	M.P.	191662288-75	
Diogo Henrique de Moraes Tridico	M.P.	46.440.527-3	
Helena Cristina Velandi dos Santos	Aluna IMP	351.841.638-32	
CARINA PAULUCI VIDAL	ALUNA M.P.	284 568 398-76	
Cina Karolina Miranda de Moura	Aluna MP	345 108 888 -64	

Proposta para nomear o prédio principal da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas como "PROFESSOR PAULO FREIRE"

NOME	VÍNCULO	CPF	ASSINATURA
Ruiliane E. Romalho	Aluna	279.054.538-39	

Fis. nº 369
P/E nº 19.1-4841/10
Rub. 

**Proposta para nomear o prédio principal da Faculdade de Educação
da Universidade Estadual de Campinas como "PROFESSOR PAULO FREIRE"**

Sub-projeto Pedagogia (PIBID)

NOME	VÍNCULO	CPF	ASSINATURA
<i>Gisella Maria Jabami Graciano</i>	<i>estudante e PIBID</i>	<i>229.107.718-06</i>	<i>Gisella Graciano</i>

Fls. nº 366
P/E nº 19.2.4841.10
Rub. Seta

Proposta para nomear o prédio principal da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de
Campinas como "PROFESSOR PAULO FREIRE"









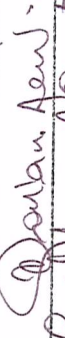

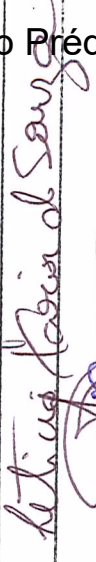


PROJETO GENTE NOVA - VILA BEA - CAMPINAS


NOME	VÍNCULO	CPF	ASSINATURA
Maria Inez de Oliveira	Progen	777 589 358-34	
Marcos Vinícius de Oliveira	Progen	0168257665/11	
Márcia Castro de Caloni	Progen	294 725 058	
Maria Emice L. P. P. P.	Progen	014-335288-22	M. Emice
Maria Célia Fernandes	Progen	158.698.807	Maria Célia
Gealva do Espírito	Progen	721 999	819.721 998-20
Luíza R. Adalberto	Progen		316 734 278-18
Flávia de Almeida	Progen		R.S. 12539352
Feresinha de Jesus Esp	Progen	120819218-39	
Madalena K. Hirano	Progen	068 392 168-10	D. Hirano
Janina de A. R. S.	Progen		
Selma A. Durães	Progen	974665-0	
Aldeia Fátima Oliveira	Progen	377907558/03	Aldeia Fátima
Kleurya Silva de Sá	Progen	29434461-37	
M. T. M. Andrade Fran	Progen	248.738598/75	M. T. M. Fran
Apucarã Regina C. F. F. F.	Progen		Apucarã Regina C. F. F. F.
Abuice m. do Silve	Progen	RG-13757198	
Alexandra Andreia de Lima	Progen	33.332.502-3	
Liliana Dias Ferreira	Progen		
Caroline de L. S.	Progen		

367
19.0.4841-1

Proposta para nomear o prédio principal da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas como "PROFESSOR PAULO FREIRE"

ANEXO II - Abaixo Assinado Nomeação Prédio FE

NOME	VÍNCULO	CPF	ASSINATURA
Jerjesinha Bergamasco		195 66797826	
Paulo dos Santos da Silva Ferreira		18.908.153-8	
Londoni Santos			
Monli Juliana			
Eliete Louche dos Santos			
Juliana Gobbi Garcia	Progen	282247298 00	
Elaine Aparecida de Souza			
Ana Maria Oliveira Machado		6860533	
Liliana Ap. de Lima Montanheira	Progen	016800428.31	
Lenilda Cartons	PROGEN	418.732.706-15	
Letícia Xavier de Souza	Progen	40.454.553-1	
Carlo Junior Sobrinho	Progen	11419171657	
Wllyne S. Siqueira da Silva	PROGEN	324.239.688-00	

Fis. nº 368
P/E nº 19-V-4841-10
Rub. 

Proposta para nomear o prédio principal da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de
Campinas como "PROFESSOR PAULO FREIRE"

FORMAÇÃO DE FORMADORES: 1º SEMINÁRIO DE PESQUISAS DO MESTRADO PROFISSIONAL

EM EDUCAÇÃO ESCOLAR – PPGE/FE/UNICAMP

NOME	VÍNCULO	CPF	ASSINATURA
Mariana Soares Leme	mestranda	339.655.868-58	
Angélica Bastiani	mestranda	288.612.798-13	
AGESSANDRA ANCONA DE FARIA	PROFESSORA	115.061.748-92	
ISABELLA CARO TEGON	ESTUDANTE	402.889.468-98	
Júlia Swidt Oliveira	estudante	455.726.398-42	
Guilaine dos S. Duque	doutoranda	256.390.988-05	
Éditha De Paula Borges Moraes	estudante	321.246.648-08	
Nathalia Pequeno Henriques	estudante	413.210.038-40	
Raquel Oliveira G. de Souza	estudante	336.250.158-38	
Maria Cristiane S. Silva	estudante	210.473.388-07	
Geovanna Guarnieri Fatorinoni	estudante	406.597.938-22	
Luiz Carlos Emmanuelle da Silva	estudante	42.866.968/37	
RENATA CAMPOS OLIVEIRA	USP	371.014.958-42	
Danielle de Melo Silvano	MESTRADO/FE	065.965.967.74902	

Proposta para non.ear o prédio principal da Faculdade de Educa o da Universidade Estadual de Campinas como "PROFESSOR PAULO FREIRE"

ANEXO II - Abaixo Assinado Nomea o Prédio FE

Fs. n  324
P/E n  19 D-4091.10
CETES

NOME	VINCULO	CPF	ASSINATURA
Ademir A. de Camargo	UNICAMP	127.887.348-16	
ROBERTO ROSA CAMARGO	UNICAMP		
duy Ap. Romão Silva	Unicamp	059.265.538-57	
Amanda Maria Pinheiro Ramos	Estudante	469.046.218-46	
Rodrigo Leal	Estudante	37923767908	
Juscier A Mamon�	Estudante	005.612.491-05	
KLAUS SCHLUDER JUNIOR	UNESP	573.587.029-72	
Julio Cesar Z. Marfoso	FECH Unicamp	081.561.288-50	
ROGERIO MANGUES	FCM	10210109874	
Rodrigo Tegen Tolenz	FENF	269.324.248-78	
Silvia Helena Martins Goncalves	LPC	064.864.428-67	
Robson de S. Paiva	LPC		
Andrezza Sebastiao	COTIL - Lincienia	282073528-25	
EDSON WILK PARASSI DOS	IMECC	115796888-90	
Rosandra Souza	Cavim - Unicamp	09788357865	

Rub.

Proposta para nomear o prédio principal da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de
Campinas como "PROFESSOR PAULO FREIRE"

ANEXO II - Abaixo Assinado Nomeação Prédio FE

Fis. nº 325
 PIE nº 19.0.4841.10
 Rub. Celso

NOME	VÍNCULO	CPF	ASSINATURA
Sandra Jilva de ASSIS	ALT.	33006545800	
Janu' Hirani Gama	Univamp FE	108095518/61	
Janu'vila da Silva Lima	Alterbateria	61477984305	
Fabio Ota	Programa Universidade	05403055846	
Mariana H. Yamamoto	Programa Universidade	224656.698-34	
Agatha de S. M. Vincelli	aluna femp	404.820.528-56	
afonso Antonio Soares	Alterbateria	040719558-05	
Andraia Abel Mores	Aluna	272 930358 88	
Amalia Helena B. Campiglia	Programa Universidade	688 13 6 358 34	
Newsa K. A. Kondo	Aluna Prog. Universe	90084390853	
Vanessa Santarosa	Aluna	4246969805	
SAITI HIRATA	Programa Universidade	759.140.428-8X	
Celso Cipolla	Aluno	078.004.668-41	
ILCA C. BRESSAN	UNIVERSIDADE	977 808518-00	
Maria José Castro	Aluna	155796217-92	

Proposta para nomear o prédio principal da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas como "PROFESSOR PAULO FREIRE"

ANEXO II - Abaixo Assinado Nomeação Prédio FE


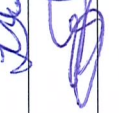
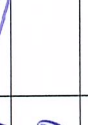
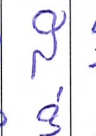
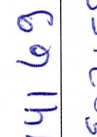
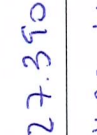
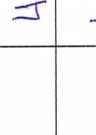
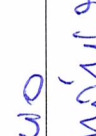
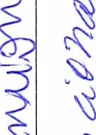

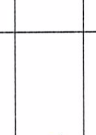
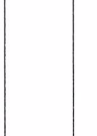
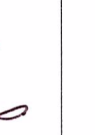
Fis. nº 326
P/E nº 19.0.4841.10
Rub. nº

NOME	VÍNCULO	CPF	ASSINATURA
Muriel Scharnke	aluna	017-266-35525	
Sibele Anacleto Potts	aluna	09341516870	
Evandro Costa de Saes	ALTERNATEVA	18814286809	
Carlos Eduardo Moehedes	ALUNO	178.623.05850	
Clerton de Oliveira	prof. aposentado	14378825872	
Licínio C. Lima	Professora VINCADA	0586557 (Retard)	
Adalgisa Jacinto	ALTERAIVA	0.9330335737	
Sanchalita Rodrigues Oliveira	Alternativa	28663864850	
Elite de Oliveira	Alternativa	27156717847	
Fictor Fei Toza M. de Oliveira	Aluno	48774857835	
Mario del Solar Moraga	ALUNO	236957898-08	
Glenninho Cristiano de Andrade	Aluno	369.355.018-22	
Luís do Loureiro	Alunos	400618568-51	
Otávio Rodrigues de Oliveira	ALUNO	462103058-22	
Daniela Bezerra da Silveira	Aluno	42.977.983-5	

Proposta para nomear o prédio principal da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas como "PROFESSOR PAULO FREIRE"

NOME	VÍNCULO	CPF	ASSINATURA
Patrícia Louzorio Marques de Fátima	Professora	034512127-90	<i>Patricia</i>
Jonelson Carmo Amazonas Júnior	Estudante	033857802-17	<i>Jonelson Junior</i>
MARIA EUCINEIDE DE ALBUQUERQUE MARIÁLIA	DOCENTE	593028012-68	<i>Euclídea</i>
Thiago Alves	Professor UFG	609.600.101-00	<i>Thiago Alves</i>
Gabriela Schneider	Professora UFPR	057.122.689-22	<i>Gabriela Schneider</i>
Emmanuel dos Santos	Professor UFES	004.620817-67	<i>Emmanuel</i>
Edilaine M. Lima	Professor ES	0090739514-60	<i>Edilaine M. Lima</i>
Solange Faicem Lourenço	Professora UFMS	436318091-67	<i>Solange</i>
JACQUELINE MARCELA VILAFORTE BITENCOURT	PROFESSORA UFRGS	57555940078	<i>J. Bitencourt</i>
Alexandra Scorteri Gonçalves	Estudante FE/PPGE	145099589-75	<i>Alexandra</i>
Maria Cristina Menezes	Professora/DEFE	091.750.238-81	<i>Maria Cristina</i>
Beatriz Fagundes Franco	Estudante FE/Unicli	318916095-82	<i>Beatriz Franco</i>
Suzete Cristina Lourenço	Professor - HD	11922593869	<i>Suzete</i>
Aponeida do Carmo M. Campos	Assistente Social - HD	01602475846	<i>Aponeida</i>

Proposta para nomear o prédio principal da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de
Campinas como "PROFESSOR PAULO FREIRE"

NOME	VÍNCULO	CPF	ASSINATURA
Guaciane A. Gordin	funcionária	188.185.908-80	
Flaviane Silva		549.868.029-04	
Wendell de Souza Junior		087.138.978-90	
THIAGO MARTINI		978.316.502-20	
Verônica S. C. Lourenço	funcionária	016.941.698-47	
Alexandre H. Paiva	Docente	27.3507158-20	
Gustavo Gabriel Riva	Estagiário	402.119.428-77	
Lucas Ferreira de Santos	Funcionário	401.774.874-36	
Gilberto Bosco	funcionário	257.346.688-04	
Daniel C. Biscaia	funcionário	380.840.148-62	
Luiz Paulo de Barros	funcionário	227.872.618-84	
Luiz D. Pacheco e Zan	docente	120747328-64	
Luiz C. Rodrigues	funcionária	252.157.568-21	

Proposta para nomear o prédio principal da Fac. Jade de Educação da Universidade Estadual de Campinas como "PROFESSOR PAULO FREIRE"

NOME	VÍNCULO	CPF	ASSINATURA
Cláudio Borges da Silva	Professor da Rede Municipal de Campinas	07528211800	<i>Aduldo Borja</i>
Yvna Léris Belega Lopez	PPG Edu (FFCLRP/USP)	299.922.048-00	<i>Yvna Léris Belega Lopez</i>
Adriana Ferreira Martins	Professora de Rede Estadual do RS	52024075053	<i>Adriana</i>
Galina Jordônia Bergher	Professora JPPAR	889026500-06	<i>Galina Bergher</i>
Rosângelo Mateus dos Neves	Analista de TI do IGC/UNICAMP	827-2061-320-49	<i>Rosângelo</i>
Náli Frenzano	Profa UFRGS	34822330044	<i>Náli Frenzano</i>
Luciane Muniz R. Barbosa	Profa UNICAMP	291.820.918-03	<i>Luciane</i>
Gabriela Guarnieide C. Tebet	Profa. UNICAMP	218.888.438-88	<i>Gabriela</i>
Eliz de Lourdes L. Santos	Aluna Especial Unicamp	631365202-97	<i>Eliz Santos</i>
Danielle Pompei Sacardo	Professora FCM/Unicamp	279.403.213-02	<i>Danielle</i>
Alex Bento de Carvalho.	PROFESSOR ADMINISTRADOR	330.11498806	<i>Alex</i>

Proposta para nomear o prédio principal da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas como "PROFESSOR PAULO FREIRE"

NOME	VÍNCULO	CPF	ASSINATURA
Luís Eduardo Garcia Sobrinho	Proped / UERJ	095.352.267-97	
Lenizze sp. Barros Pauli	PMSM / UFES	045.891.347-24	
Severina Juande Santos	PMSM / UFES	024.698.837-17	
Polyana Lunelli	PPGE / UFPR	046.345.659-94	
Isabella de M. Araújo	PPGE / UFPR	069.280.619-95	
Tatiana Figueira M. Gaya	PPGE / UFPR	065.606.669-58	
DHAENE JESUS REIS BRUNO	PPGE / UFPR	041.502.119-73	
Claudia Alessandra Gregorio	PPGE / UFPR	032431.569-47	
Kátia Cristina Sommer Schmitt	PPGE / UFPR	084.391.379-74	
Flávia Aparecida Nunes	UFPA		
Jaqueline Aparecida Gomes	SENED	689.492.272-15	
Enely Boruchovter	PPGE / UNICAMP		
Maria Maria Ingrid Maldrasi	PPGE / UNICAMP	043381538-84	
FRANCISCO ADEO KOLIC	Tecnologia / DEM / FOM	044.296.258-40	

FE nº 19 D-4841 18
 Rub.

Proposta para nomear o prédio principal da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas como "PROFESSOR PAULO FREIRE"

GEPEJA – Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação de Jovens e Adultos

NOME	VÍNCULO	CPF	ASSINATURA
Marli Pinto Aneassuerd	Pesquisador/GEPEJA	045.662.418-49	
João Vilhote Viegas d'Abreu	Pesquisador/ALIED	870.026.128-91	
Max Mesquita	Doutorando (GEPEJA)	0870.6818-73	
Bárbara Ghos Altes Pereira	Mestrando (GEPEJA)	218.695.368-43	
Ellen Cristina C. T. Oliveira	PIBID	178.965.518-88	
Keliane A. matos Luis	Docente FE.	184.317.618-14	
Fernanda Uanos Angelo	Estudante FE	465.237.188-83	
Sammitha dos Santos Amunicação	estudante FE	400.717.988-01	
Guizma maria Cavali	Prefeitura Campinas	102.158.358.83	
Maria de Lourdes Gomes da Silva	Secretaria Municipal Ed.	137.671.798.06	
rayra macedonari	Estudante FE	443.912.868-82	

ANEXO II - Abaixo Assinado Nomeação Prédio FE. n° 331
P/E nº 19.0.4891.10
Rub.

Proposta para nomear o prédio principal da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de
Campinas como "PROFESSOR PAULO FREIRE"

NOME	VÍNCULO	CPF	ASSINATURA
Julia Tassiane machado	aluna da FE	434.789.798-70	Julia T.
Ana Carolina C. Cavallero	aluna da FE	482.199.118-75	Ana Carolina C. Cavallero
Camila R. Régio Pereira	aluna da F.E	470.123.888-03	Camila R. Régio Pereira
Simone Aparecida Bernardes Loureiro	aluna da FE	25301464-92	Simone Loureiro
Sara Salles micherino	aluna da FE.	308.807.118-17	Sara S. Micherino
Marysane Lopes Timpani	aluna de FE	41578436818	Marysane
Julia macedo Rodrigues	aluna da F.E	435.355.230-42	Julia m. Rodrigues
Renata Santos Netto	aluna da FE	420.358738-78	Renata Netto
Pedro Henrique de Souza	aluno da FE	413.630.048-40	Pedro H. de Souza
Mariana Bastos Souza	aluna da FE	472.001.648.01	Mariana Bastos Souza
Estefani Araújo	aluna da FE	450.984.588-06	Estefani Araújo
Marcia Fabella Godoy	aluna da FE	465.446.538-37	Marcia Fabella Godoy
Beatriz Alves Madrueira	aluna da FE	466.755.848-20	Beatriz Alves
Carolina da Fonseca Loureiro	aluna da FE	447.784.378-02	Carolina da Fonseca Loureiro
Ammanda dos Santos Pereira	aluna da FE	490.070.298-04	Ammanda S. Pereira

Fis. nº

332

P/E nº

14.0.4841.18

Rub.

etca

Proposta para nomear o prédio principal da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas como "PROFESSOR PAULO FREIRE"

NOME	VÍNCULO	CPF	ASSINATURA
Edson Eduardo de Sosa Lopes	aluno da FE	182.159.408-23	<i>Edson Sosa</i>
ALESSANDRO JESUS DE MACHALHÃES	ALUNO DA FE	319 402 718-42	ALESSANDRO JESUS DE MACHALHÃES
Bianca vs. Neves	aluna da FE	475.782.298-77	Bianca Neves
Flávia B. Nucci	aluna da FE	236.346.478-84	Flávia Nucci
Camila Aquino de Menais	aluna da FE	461.004.550-38	Camila Aquino
Mariana Nobuko Kuyakawa	aluna da FE	438 742 588-41	Mariana Kuyakawa
Rebecca de Souza Assis	aluna da FE	472.994.768-19	Rebecca Assis
Laura Fontana novo	aluna da FE	429 744 898-35	Laura
Bruna Carolina Basso	aluna da FE	380 231 658-44	Bruna
Iris Santos Camello	aluna da FE	374.805.088-75	Iris Camello
Amanda Petrozinho Mobley	aluna da FE	121.539.187-36	Amanda Mobley
Sessica Alves de Oliveira	Aluna	408.844.749-44	Sessica Oliveira
Arne Krampe	Intercambista da FE	241.705.298-98	Arne Krampe
Laura Edith Esgartner	Intercambista da FE	Não tenho CPF	Laura Esgartner
Somgrid S. Grebanjós	Estudante da FE	438.781.478-05	Somgrid

Proposta para nomear o prédio principal da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de
Campinas como "PROFESSOR PAULO FREIRE"

ANEXO II - Abaixo Assinado Nomeação Prédio FE

Fls. nº 334
P/E nº 19-D-4841 18
Rub. Celso

NOME	VÍNCULO	CPF	ASSINATURA
Rafaela Szuari	Aluna	340.292.668-77	
Giovanna T. dos Rochas	aluna	43990183800	Giovanna Francisco da Rocha
Isabela Dias Vieira Aguiar	Aluna	139.257.166-96	
Geisiana Sousa de Menezes	Aluna	508.056.528-41	Juliana
Camilla dos Santos Pinardi	aluna	510.393.358-61	Juliana
Mimi Delgado Facina	aluna	490.223.038-23	Mimi D. Facina
Marina Cristina Vazgan	aluna	416.594.218-58	marina C. Vazgan
Miris Santos Fagundes	Aluna	463016088-44	Miris Santos Fag.
Deora Eliza Oliveira Amalado	Aluna	488.273.038-39	Deora E.O. Amalado
Ruthiele Gomes de Sena	Aluna	488.666.258-46	Ruthiele Sena
de-Ruenna Felipe	Aluna	459724158/28	Ru.
Sharynny Wolska Gullimelli	aluna	46322028/76	
Juliana Clive Jorjuda	Aluna	427.130.948-60	Juliana A. Gueiros
Isadora Santos	Aluna	39289581867	Isadora Santos
Isabela Oliveira	Aluna	475 217 808 -76	

Proposta para nomear o prédio principal da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas como "PROFESSOR PAULO FREIRE"

NOME	VÍNCULO	CPF	ASSINATURA
Luana Aguiar Bertolini	aluna	437.037.298-48	Luana A. Bertolini
Fátima Furber Nascimento	aluna	329.668.788-27	Fátima Furber Nascimento
Camila Bartol	aluna	478.890.568-00	Camila Bartol
Karolyne Jefanny de Souza	aluna aluna	426.533.878-08	Karolyne J. de Souza
Camila Pereira de Camargo	aluna	369.681.463-73	Camila Pereira de Camargo
Beatriz Rogério Leonilde	aluna - PIBID	434.243.028-21	Beatriz Rogério
Flávia Vinícius Costa	aluna	488.451.888-84	Flávia Vinícius Costa
Beatriz Segre	aluna - PIBID	467.672.888-37	Beatriz Segre
Maria Amélia Cruz	Aluna - PIBID	413.894.218-13	Maria Amélia Cruz
Nayara Ferreira de Almeida	aluna	473.629.198-24	Nayara Almeida
Leticia Mucades	Aluna - PIBID	411.921.568-70	Leticia Mucades
Marianny Cp. Marini do Nascimento	aluna - PIBID	434.262.688-84	Marianny Cp. do Nascimento
Soriso F. A. Buena	aluna	425.662.838-24	Soriso F. A. Buena
Amândeo Ferruz Jimar	aluna - IFCH	403.865.006 452.887.498	Amândeo Jimar
Flávia Oliveira dos Santos	aluna - IFCH	391.627.238-12	Flávia O. Santos

RUB.

Proposta para nomear o prédio principal da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de
Campinas como "PROFESSOR PAULO FREIRE"

ANEXO II - Abaixo Assinado Nomeação Prédio FE


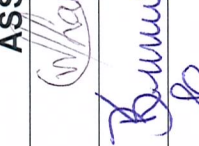
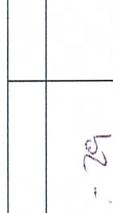
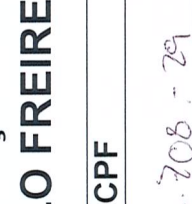

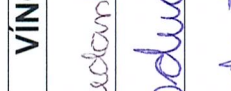


Fis. nº 336
P/E nº 19.0.484.10
Rub. 6030

NOME	VÍNCULO	CPF	ASSINATURA
EDLENE DE MORAIS	Aluno	09355704895	<i>[Assinatura]</i>
Christina Bastianovic de Camargo	Aluna	38915099877	<i>[Assinatura]</i>
Paula Edwardow Luchowicz	Mumou	38478568808	<i>[Assinatura]</i>
Victor Teixeira Faria	Aluno	35123112878	<i>[Assinatura]</i>
Miriam Saraiva dos Santos	Aluna	23428587871	<i>[Assinatura]</i>
Eduardo Melamban	Aluno	41700273884	<i>[Assinatura]</i>
Monica Ruiz	Aluna	3487666890	<i>[Assinatura]</i>
Deborah de <i>[Assinatura]</i> Ana Guerra	Aluna	40584668805	<i>[Assinatura]</i>
Cina Carolina Oliveira	Aluna	725582008	<i>[Assinatura]</i>
Fátima Olivetti Mattiella	Aluna	36197334810	<i>[Assinatura]</i>
Kessia Ribac	Aluna	36563564836	<i>[Assinatura]</i>
Natalie Regina Montenegro Santos	Aluna	45063417833	<i>[Assinatura]</i>
Mariane Gonçalves de Lima	Aluna	43789602817	<i>[Assinatura]</i>
Faquelina Germano de Farias Oliveira	Aluna	31316569816	<i>[Assinatura]</i>
Faquelina Germano de Farias Oliveira	Aluna	46386219880	<i>[Assinatura]</i>

Proposta para nomear o prédio principal da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de
Campinas como "PROFESSOR PAULO FREIRE"

NOME	VÍNCULO	CPF	ASSINATURA
Juliana Link	Professora	216.315.848-98	
Maira Martins Srentin	Estudante	435.526.208-62	
Nícolas Ferreira da Silva	estudante	08813473966	
Leticia Carrine Costa	estudante	45142138880	
Éssica Maria Barbosa	estudante	467780268-80	
Andrei Lúcio Lamerço Gomes	Estudante	435490538-86	
Alex Menezes Matsuyama	Estudante	46467943813	
Ariane Ribeiro	Estudante	378.865.568-83	
Camilla Ishida de Lima	estudante	397909638-66	
Daniel de S. Habim	Estudante	419.084.108.09	
Caroline Carneiro Medeiros	estudante	230.113.578-03	
Andrey da Silva Mon	estudante	393.010.898-90	
Vitor Tavares Gaspar	est-dante	342880398-19	
Julia Costa	estudante	468.865.468-56	
Amanda Alexandre	estudante	426.800.678-86	

Proposta para nomear o prédio principal da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de
Campinas como "PROFESSOR PAULO FREIRE"

NOME	VÍNCULO	CPF	ASSINATURA
Maria Laura S. Costa	Estudante	422.145.708-29	
Rodr Jimenez Alves	Graduanda	352.550930-31	
Férica Caputelli Moraes	Estudante graduação	391863618-64	
Érika Cristina da Silva	Graduanda	433.465.558-01	
LUGIANO PEREIRA	DOCENTE	159 677 6850	
Maria Carolina D. Oliveira	Estudante	416.791.025-42	Maria C.D. Oliveira
Gabriella da Silva Gonçalves	Estudante	485048028-41	Gabriella da S. Gonçalves
Milena Cristina Baradell	Estudante	484.707.218-95	Milena C. Baradell
Isabella Mattoso	Estudante	486.658.768-71	Isabella Mattoso
João Emmanuel D. O. Brito	Estudante	320.831.358-65	
Renata Wyatt	Estudante	866.173.547-53	Renata Wyatt
Apne Claudia Macak Epinefy	Graduanda	01717236006	
Isabel Buitoliti	graduanda	01891270073	
Geovana Marchezani	graduanda	420853418-59	Geovana Marchezani
Leonardo Delcamo	graduando	408689138-71	Leonardo Delcamo

Proposta para nomear o prédio principal da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas como "PROFESSOR PAULO FREIRE"

ANEXO II - Abaixo Assinado Nomeação Prédio FE

Fis. nº

339

P/E nº

19. D. 4041 10

Rub.

Cetso

NOME	VÍNCULO	CPF	ASSINATURA
Cintia C.F. Zanda	estudante	447.303.238-82	Cintia Zanda
Bruna Calvete de Oliveira	estudante	458.542.698-57	B
Joana Roldão	estudante	485.048.758-06	Joana Roldão
Samara Soares Pereira	Estudante	455.915.118-05	Samara J Pereira
Flávia de Carmo	Estudante	449.360.728-93	Flávia de Carmo
Guiliane Brandão	Estudante	380.194.358-59	Guiliane Brandão
Emmanuella Carolina Pereira	Estudante	450.156.128-93	Emmanuella Pereira
Telma Cristina Nascimento	estudante	217.294.798-98	Telma Nascimento
Elana Jumi	estudante	294.240.768-10	Elana Jumi
Yane Lima Rocha	estudante	008.387.372-42	Yane Lima Rocha
Julia C. Ferrante	estudante	467.580.498-50	Julia C. Ferrante
Júlia Lemes	estudante	400.071.778-28	Julia Lemes
BRUNA CALUX	Estudante	348166388-02	Bruna Calux
Luciana Zhang	estudante	446.719.288-33	Luciana Zhang
Maisa Barbosa Rangel	Estudante	39560283847	Maisa

Proposta para nomear o prédio principal da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de
Campinas como "PROFESSOR PAULO FREIRE"

NOME	VÍNCULO	CPF	ASSINATURA
Danielly Severiano do Norte	Estudante	39014011806	Danielly S.
Írisula Noronha	estudante	86102585569	Írisula Noronha
Maria Alcino F. B. de Noronha	ESTUDANTE	460.419.715-21.	Maria Alcino Noronha
Gabriel Sontoro Garcia	Estudante	467.697.538-47	Gabriel S. Sontoro
Thais Lemi Souza	Estudante	422.711.978-69	Thais Lemi Souza
Lucas Zangrandano	Estudante	416.998.148-05	Lucas Zangrandano
Paula Sofia M. Viter	estudante	00809724200	Paula Sofia M. Viter
Mariana Luiza de Oliveira	estudante	461.247.918-11	Mariana L. de Oliveira
Beatriz Veramcio John	estudante	464.003.188-28	Beatriz V. John
DAIANA de M.F.	estudante	4711079-6	DAIANA de M.F.
Gabriel M. de Lucena	estudante	446.597.248-24	Gabriel M. de Lucena
Emily Suany Dong Robério	ESTUDANTE	433.988.968-84	Emily Suany S. Robério
Fernando Savella	estudante	464.574.588-73	Fernando Savella
Marta Ferreira	Estudante	018130867-37	Marta Ferreira
Gabriel Maciel Araújo	Estudante	415.592.718-76	Gabriel Maciel

Proposta para nomear o prédio principal da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas como "PROFESSOR PAULO FREIRE"

NOME	VÍNCULO	CPF	ASSINATURA
Diana Dias Buena de Castro	Estudante Pós - USP	346.724.738-56	
Maurício Gonçalves França	UFES	095.010.807-55	
Rosângela Cavali Pinto	USP-FE	0.411.874.28-45	
Marcia Madalio Souza	Estudante Pós-USP	060.201.918-42	
Duzy Maria da Silva Portel	estudante Pós-UFPA	747-895-702-15	
Marcia Maria dos Santos	Estudante / PPGED / UNIFAP	344.492.442-00	
André Luis de Melo	Professor / UEAJ	684.632.902-34	
Ingrid C. R. Young	Estudante Pós/Unifap	312.720.428-04	
Ana Paula Santiago do Nascimento	Professora / UNIFESP	298.996.438-07	
Fabícius Araújo Fneine Carralho	Professora. UFPA	6711732412-00	
Wagner Farias Freire Oliveira	Secretaria Educacional SS.	624791306-25	
Claudio Chus Pereira	SKE - SP.	299.066.868-39	
CLÉBER DE OLIVEIRA FERREIRA	SENED/MANAS/AM-UFAM	635.693.452-20	
Almeida Paula Colman	Estudante Pós - Pecim	973.799.178-06	
Zilfeno Jp. Santos Soares	FE	079.513.338-73	

Proposta para nomear o prédio principal da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas como "PROFESSOR PAULO FREIRE"

NOME	VÍNCULO	CPF	ASSINATURA
Reyes Henrique dos Reis Silva	FE/Unicamp	038.23.1976-14	
FRIBRITA NOGUEIRA DA SILVA	FE-UNICAMP	253.724.138-08	
Luciana Cristina Salvatti Coutinho	HISTEDBR/Unicamp	120.742.838-81	
Fuliana Goble	HISTEDBR/Unicamp	532.283.198.38	
Viviane Bandeira da Silva	HISTEDBR/Unicamp	743.949.322-20	
DEBIRE' AUCIANE DOMINGUES	HISTEDBR/UNICAMP	02487486961	
Ricardo Adriano de Andrade	FE/Unicamp	34397928894	
José Alondjini Lombardi	-	-	
MARCIO MARINHO MARTINS	HISTEDBR/UNICAMP	-	
Marilisa Miranda de Souza	HISTEDBR/UNICAMP	283.623.652-34	
Alexandro Jantos Marinho	HISTEDBR/UNICAMP	0543.1998943	
Robson Machado	HISTEDBR/UNICAMP	090.185.446.80	
Marcos Roberto Lima	HISTEDBR/Unicamp	17142028851	
Chafariz de Campos Conavalho	HISTEDBR/UNICAMP	395.406.978-40	
Maryra Gregoraci dos Santos	HISTEDBR/FE	409809858-03	

Rub.

Proposta para nomear o prédio principal da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas como "PROFESSOR PAULO FREIRE"

NOME	VÍNCULO	CPF	ASSINATURA
<i>Eniani Truanti Bergamaschi</i>	FE/Unicamp	150021538-44	<i>Edson</i>
Cláudia dos Reis	FE	102098798-74	Cláudia dos Reis
Jessome Braganda	FE	421364838-97	<i>Edson</i>
<i>Nádia Dr. G. Camacho</i>	FE	961.664.368-15	<i>Nádia</i>
<i>Dress Barbosa</i>	FE	339.878805	<i>Dress</i>
Antonio Carlos Jim Jasion	FE/Unicamp	197.098.218-31	<i>Antonio</i>
DIREU DA FULV	FE/Unicamp	873.001.768-87	<i>DIREU</i>
Jabrina de Cassia Rodrigues	FE/UNICAMP	222.694.888-06	<i>Jabrina</i>
APARECI DA NEAR DE SOUZA	FE/UNICAMP	564.388.698-72	<i>APARECI</i>
GUSTAVO MACHADO TOMATI	FE/UNICAMP	187.630.028-09	<i>GUSTAVO</i>
Prof. aul. da S. B. Miranda	FE/Unicamp	486.894.428-20	<i>Prof. aul.</i>
LUZILDO PEREIRA	FE/UNICAMP	154.677.628-50	<i>LUZILDO</i>
Carolina de Raizy Catrin	FE/UNICAMP	293.783.151-36	<i>Carolina</i>
MARIA TERESA EGLERMANIAN	FE/UNICAMP/LEPED	620654088-04	<i>MARIA TERESA</i>
ELIANA AYOUB	FE/UNICAMP	120616088-84	<i>ELIANA</i>

Proposta para nomear o prédio principal da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas como "PROFESSOR PAULO FREIRE"

LIC. VERONICA MAZZA

NOME	VÍNCULO	CPF	ASSINATURA
Louis Sandrio Depintor	licenciatura em Letras	476.292.558-61	Louis Sandrio Depintor
Sasmim Felipe de Oliveira	Licenciatura em Ciências Biológicas	935.654.541-56	Sasmim Oliveira
Andrey Marcos Garcia	Licenciatura em Letras	460.236.468-32	Andrey Marcos Garcia
Luana Gonçalves Rodrigues	Licenciatura em Letras	409.633.338-79	Luana Rodrigues
Annus B.S. Lamiro	Licenciatura em Sociologia	351.613.298-02	Annus Lamiro
Gabriel Semini Ribeiro	Licenciatura em Letras	447.940.778-23	Gabriel Ribeiro
Ena Beaty David de Carvalho	Licenciatura em Letras	513.035.068-58	Ena Beaty D. de Carvalho
Vitória Helena Rodrigues Dias Rosa	Pedagogia	373.051.838-06	Vitória Rosa
Marina Ribeiro	Licenciatura em Ciências Sociais	48164237884	Marina Ribeiro
Ana Paula G. Oliveira	Licenciatura em Ciências Sociais	390.992.288-05	Ana Paula G. Oliveira
Paula Damila Argentin	Licenciatura em Ciências Sociais	445.457.498-79	Paula Damila Argentin
Emmanuel Emanuel Azeite	Licenciatura em Letras	418.996.088-85	Emmanuel E. Azeite
Ana Carolina Sant'Anna Zucchatti	Licenciatura em Letras	417.087.078-67	Ana Carolina S. Zucchatti
Maria Clara G. Nogueira	Licenciatura em Letras	496.912.868-58	Maria Clara Nogueira
Raissa Vidal de Melo	Ciências Sociais	39105641861	Raissa Vidal de Melo

Proposta para nomear o prédio principal da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas como "PROFESSOR PAULO FREIRE"

NOME	VÍNCULO	CPF	ASSINATURA
MARCO AURÉLIO ALVES	NAED Noroeste SME	268.161.028-19	
Thaís Corvalho Zanchetta Pentecostes	SME Naed Noroeste	168578818-12	
Aline Amador	Estudante Pedagogia FE	385860698-76	
Angelo Gabriel Uehara Ardonde	Estudante IEL	45617297805	
Márcia Barreto de Almeida Pimentel	Estudante IFCH	40318570809	
Tatiana Augusta de Souza	Estudante IQ	3025386809	
Dimítilis Nagy Soares	Estudante FEF	360.328.878-55	
Gabriela Suemi Fuziyama	Estudante IA	442.497.798-66	
Luciene Mendoga de Paula	estudante FEF	378.899.618-80	
Laurine Feurina Loren	Aluna FEF	385.677.388-65	
Pedro Eduardo Nechis	Aluno FEF	397.042.238-89	
Ana Rafaela Moura	Aluna IEL	471.161.698-60	
Bruna Teles Monteiro	aluna IEL	416.326.538-42	
Maria Clara Moura Moraes	licenciatura - infom.	278.235.658-62	
Ingrid Tayre S. G. dos Santos	Estudante IG	054.666.191-24	

Tis. nº 345
 Nº 19.0.4841.10
 Data

Proposta para nomear o prédio principal da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas como "PROFESSOR PAULO FREIRE"

NOME	VINCULO	CPF	ASSINATURA
VERA MAFIA	Docente FE	102.404.568-61	
Newton Antonio Paivani Bayar	Docente FE	264.752.740-7	
Lilian Cristine Ribeiro Nascimento	Docente FE	107854658-47	
EVALDO PIOLLI	Docente FE	041069838-50	
ROBERTO HELOANI	//	949952068-68	
Fabio Vieira Nunes	Grupyra	269243038-70	
Normi Rodrigues Fainth	Subre. de FE	333.868.148-18	
CELSO CARVALHO DOS SANTOS	FUNC. DA FE	079.673.748-78	
Chomila Vieira Fardim de Oliveira	Funcionário FE	137645618-40	
Greice Seste Maciel de Almeida	Estadante	315591358-07	
Letícia Drummond	Estudante IEGH	430836528-70	
Luciana Aires Mesquita	IA	363428071-91	
Maria Cristina Stogyl	Enfermeira - CECO m	029.256.838-00	
Júxica Ap. Castilho	Estudante IEL	432.932.338-99	
Talitha de Prado Salgado	Estudante IEL	350.611.848-07	

**Proposta para nomear o prédio principal da Faculdade de Educação
da Universidade Estadual de Campinas como "PROFESSOR PAULO FREIRE"**

NOME	VÍNCULO	CPF	ASSINATURA
Deborah Cristina Alves da Silva	UFMG	085.293.356-70	<i>Deborah Alves da Silva</i>
Franciele Lima Rodrigues	Projetoria de BH/UFMG	UFMG 100.327.63697	<i>Franciele Lima Rodrigues</i>
oselli Bezerra de Paula Costa	UFMG	019.324.266-47	<i>oselli Bezerra de Paula Costa</i>
Daniel Santos Braga	Newton Paiva BHM6	067.234.32665	<i>Daniel Santos Braga</i>
José Vaz Pereira	IFG	812.861.471-15	<i>José Vaz Pereira</i>
Rogério Lopes Chaves	UFAC	635.500.912-49	<i>Rogério Lopes Chaves</i>
Paulo Silva	Unb	162.994.22766	<i>Paulo Silva</i>
Mírcia Rosa Pereira	UEPA	833.422.652-72	<i>Mírcia Rosa Pereira</i>
Dalcyne Maria Gomes Torres	UFAM	006.868.432-07	<i>Dalcyne Torres</i>
Silvia Patrícia Condolegnone	UFAM	492.919.392-34	<i>Silvia Patrícia Condolegnone</i>
Aliny Cristiana Silva Alves	SEMEC/EDUC/PA	546.773.502-53	<i>Aliny Alves</i>
Djair Bandeira Alves	SUBAM/PA	428.133.442-49	<i>Djair Alves</i>
Felipe Almeida	Escola Luminar/SP	014.823.182-96	<i>Felipe Almeida</i>
Luís Antônio Silva do Samba	USP/SEESP	205.150.398.46	<i>Luís Antônio Silva do Samba</i>
Danusa Rubens Freire Viana	USP	010.581.925-58	<i>Danusa Rubens Freire Viana</i>

Proposta para nomear o prédio principal da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas como "PROFESSOR PAULO FREIRE"

NOME	VÍNCULO	CPF	ASSINATURA
<i>Regina Costa de Souza</i>	SINSEP	814.289.879-91	<i>[Signature]</i>
<i>Tubylone Freixo Sontona</i>	UFPI	063.225.175-05	<i>[Signature]</i>
<i>Fernanda de Jesus O. Brito</i>	UFT	009408305-46	<i>[Signature]</i>
<i>Maílida Araújo Silva</i>	Secretaria de Educação	039353591-60	<i>[Signature]</i>
<i>Fernanda Lima Costa</i>	Secretaria de Educação	204520921-34	<i>[Signature]</i>
<i>Ruana Barreira Barreto</i>	SME/RJ - SECUDUC/RJ	037917497-90	<i>[Signature]</i>
<i>Coniás M. Furtado</i>	UNICAMP	432.650.668-78	<i>[Signature]</i>
<i>Lucieneide Maia do Santos Soares</i>	UESPI	228.198.943-72	<i>[Signature]</i>
<i>Silvânia Uchôa de Castro</i>	SEMEC - Teresina-PI	937.593.633-37	<i>[Signature]</i>
<i>Marcia Lima de Sousa Menezes</i>	VFPJ	421.021.973-87	<i>[Signature]</i>
<i>Marina Gleika Felipe Soares</i>	UESPI	043.536.783-88	<i>[Signature]</i>
<i>Valquíria Macedo Cantanhão</i>	SEMEC - Teresina-PI	743.742.653-68	<i>[Signature]</i>
<i>Janilson Rodrigues Junior</i>	UAPP - BREVES	401681402-25	<i>[Signature]</i>
<i>Marcia Chochbika</i>	SINSEP - PR	02170174958	<i>[Signature]</i>
<i>Leilson Brito dos Santos</i>	UFT - TO	986.988.205-2	<i>[Signature]</i>
<i>Cassia A. Domício</i>	UFPA	177-678.118-08	<i>[Signature]</i>

Proposta para nomear o prédio principal da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas como "PROFESSOR PAULO FREIRE"

NOME	VÍNCULO	CPF	ASSINATURA
José MARQUES R. Pinto	USP	286341106-30	
Aline Kazuko Sonobe	UFPR	387.779.148-48	
Fagundes Cap. Cardoso	UFPR	067.456.618-00	
Juliana Janderson	UPRGS	8493599072	
Laura Dexheimer Trein	UFRGS	03499412039	
Gustavo L.A. Silvio	UERJ	166.639.237-18	
Maria Helena F. S. Colares	UFOPA	573.816.522-34	
BIANCA CORREA	USP - RP	146667578-05	
Teixeira Jacuço	USP - RP	08326335851	
Vera Maria Vidaf Peroni	UFRGS	44798784087	
Refaela Campos Jardimha	INEP	123298367-55	
Marcos Lopes de Souza	INAP	04135381657	
Rubens Barbosa de Campos	USP	021.511.928-22	
Daniel Carav	CAMPANHA NACIONAL PELO DIREITO A EDUCAÇÃO	270.937.677-44	
ROBERTO AQUILAR CORREIA	MINISTÉRIO EDUCAÇÃO BOBUVA	+591 68212011	

P/E n.
Rub.

Proposta para nomear o prédio principal da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de
Campinas como "PROFESSOR PAULO FREIRE"

NOME	VÍNCULO	CPF	ASSINATURA
Marina Medina miglioli	Educadora	342.709.298-47	Marina M.M.
Luiza Swiller Leão Campes	Educadora	385.250.248-10	
Sorena Victória Silva Afonso	Educadora	029.493.376-55	
Denilson Soares dos Santos	Educador	326.416.878-30	
Ramon Rodrigues Venâncio	Educador	360.004.868-63	
MARCELA REGINA MOURA	Educadoras	471.900.358-00	Marceline Moura
Wania claudia Siqueira	Auxiliante Social	262.984.208-86	Wania
LEANDRO FERREIRA DOS SANTOS	EDUCADOR	223.693.698-25	Leandro
Renata C. Melo de Lima	Educadora	282.846.528-46	Renata C. Melo de Lima
Drigo Invernizzi	Psicólogo	34127841842	Drigo
Vanessa de Araújo Saug	Educadora Social	354.070.918-76	
Viviane R. Reis	Coord. Técnico	210.473.628-56	
LUÍZ CLAUDIO VALLS VARAS	EDUCADOR	353.176.173-12	LUÍZ CLAUDIO VALLS VARAS
Leonardo Lopes Ferreira	Pedagogo	213403988-42	
Kaoru Akimetal Araujo	Educadora	349.713.538-01	

Proposta para nomear o prédio principal da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de
Campinas como "PROFESSOR PAULO FREIRE"

NOME	VÍNCULO	CPF	ASSINATURA
Bruna Cabral Rodrigues	estudante	224.325.688-69	
MILZA A. SOUTA	ARTE - EDUCADORA	812.316.288-04	
Lybel Frey de Almeida	Assistente Social	18.112.171-5	
Perlene Prunze	Psicodidática	938.944.578-72	
Alex Alex	Psicóloga	334.946.926-14	
Valgúnie Ribeiro	Educadora Social	394.479.438-96	
Luciane Costante Moura	EDUCADORA	885.229.192-49	
Roxane Santos Silveira	Aux. Servico G	066.779.475-13	
Daniel de Barros Justinho	Estruturante	011.619.458-14	
Márcio Silveira Almeida Pedilho	Educadora Social	47.662.743-X	
Cláudia de Moura Faria	Educadora Social	149.888.188-29	
Simone de A. Souza	auxiliar servico		
Mesane Eli Ceguer	auxiliar de cozinha	363-302-788-22	
Suelza de S. Santos	Cozinheira	392.992.928-96	
Rute de Camargo Gomes	assistente social	154.919.848-33	

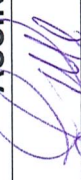


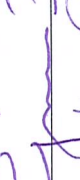









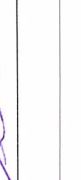

Proposta para nomear o prédio principal da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de
Campinas como "PROFESSOR PAULO FREIRE"

NOME	VÍNCULO	CPF	ASSINATURA
Valéria Anoreira Javua	Secretaria Núm. Educ. Sup.	143.103.608-07	
Thiana Maria Jagowsky	FUMEC	777.05.04.18-04	
SUSELEI AP. BEDINI AFRANZO	SME	088 496 288-11	
ANA PAULA COELHO	SME	102.094.678-43	
Ana Carolina Ferreira	Estudante (Unicamp)	374 305 118 48	
Wais Amarelles Lima de Silva	Estudante (Unicamp)	411.655.408-19	
Debora Felicia Zaira Ramos	Estudante	830151672-00	
BONIN ROQUE FAGERLIN	ESTUDANTE	70059670525	
Fernanda Lara Pupo	Regular (Unicamp)	059 112 868 - 31	
Patricia T. Que	Regular (Rustanda)	19 9 9105 84134	
Rosana C. Mathias de Souza	SME	134.839.498-40	
ANA CECÍLIA E. UNACONA	ESTUDANTE	06855898-6	
Simone C. Seneira	Reitoria-PROEC	120.694.138.37	
Cláudia Cristiane Cavalheiro	Estudante (UNICAMP)	179.450.458-39	

Proposta para nomear o prédio principal da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas como "PROFESSOR PAULO FREIRE"

NOME	VÍNCULO	CPF	ASSINATURA
Renata Emi Saucano	Secretaria de Educação	289027318-04	
Deborah Barbara da Silva Janduz	Secretaria de Educação	140.669.218-25	
Jose Suelio Duarte	Secretaria de Educação	319.566.938-69	
Maria da Graça Melo	Secret. Municipal Educ	138.074.548-96	
Mariana M. Volpato	Secretaria Mun. de Educação	264497368-60	
Maldina Regina R. V. de Simoes	Secretaria Municipal de Educação	068.753.128-40	
MARISA XAVIER COUTRIM	Secret. mun. de Educação	079.575.438-80	
MARIA CASSIANO SILVEIRA	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	202.503.398-11	
Elaine dos Santos Ribeiro	Secret. Munic. de Educação	249.063.248-51	
Carla Regina Gonçalves de Souza	Secret. Munic. Educac.	088841088-37	
Maura Ieda Junqueira	Secretaria Mun. Educação	616.061.896-20	
Maria Lucia Garcia Yorio	Secret. Mun. Educação	054755418-41	
Regina Marinho	Secretaria Mun. Educação	16437038-9	
Liliane C. Melo	Secretaria Mun. Educação	042678488-07	
Patricia Lazzarini Furlan	Secretaria Mun. Educação	064875928-08	

Proposta para nomear o prédio principal da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de
Campinas como "PROFESSOR PAULO FREIRE"

NOME	VÍNCULO	CPF	ASSINATURA
Juliano Pereira de Mello	Servidor Público Municipal	24973758-48	
Paulo Luiz Villanova	ex-aluno Unicamp	003.515.789-51	
Elbina Canargo Horst	Servidor Público Municipal	01603868868	
Georgina Florencia Vicente	Professora	049653928-09	
Maria Thmar Quisha	Professora	090.080.028-746	
Virame Gomes de Almeida Magalhães	Professora Rede Municipal Campinas	223.605.708-38	
Elaine Juliana Peric	profª ed. RMC	061885038-41	
Isabel Aparecida da Silva	Professora Rede Pública	045192988-81	
Jose Cicero Avelo	Professora Rede Municipal	45260994415	
Denise Honorato dos Santos	Profª. Rede Municipal	24713612-8	
Gabriele de Godoy	Professora	272.889.228-80	
Clarissa Argentim Almeida	Professora	310399038-35	
Homero de Brito Martins	Professora Rede Pública	290.578.131-66	
Clayton José Budim	Professora Rede Pública	334.552.918-13	
Paulo Cesar de Campos	Professora Rede Municipal	351.730.208-22	

Proposta para nomear o prédio principal da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas como "PROFESSOR PAULO FREIRE"

NOME	VÍNCULO	CPF	ASSINATURA
Silvia Helena R. Santos	Servidor Público	079.680738-80	
CLEUSA GOMES FERREIRA	SERVIDOR PÚBLICO	172.818.208-52	
Adriana Cristina Queiroz	Função Pública	276.805.840-79	
James Penabazco Filho	Servidor Público	09595684848	
Farrilla Toming Garcia Teixeira	servidor público	370.752.748-48	Tomilla Toming Garcia Teixeira
Dalila Figueiredo	Servidor Público	063.024.098-10	
Isomara Lopes de Oliveira	Servidor Público	324.895.738-70	
Breno de Souza Jun	Aluno UNICAMP	316.523.278-43	Breno Jun
Walgúnia S.C. Santos	Servidor Público	2413051282	
Fredrico Almeida	Servidor Público	260.413.818-29	
Robson Garcia de Araujo	Servidor Público	153.206.771-20	
Andressa dos Anjos Almeida	Servidor Pública	011604519-83	
Rebecca Marcel A. Vicente	Servidor Pública	129.598.148-35	
Paula Revoredo	Servidora pública	328.476.908-08	
Dueneire Teixeira de Oliveira	Servidor público	102.430.718-25	



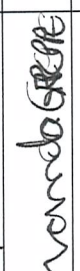
**Proposta para nomear o prédio principal da Faculdade de Educação
da Universidade Estadual de Campinas como "PROFESSOR PAULO FREIRE"**


ANEXO II - Abaixo Assinado Nomeação Prédio FE

Fls. nº 350
F/E nº 19-2-4841-10
Rub. 350

NOME	VÍNCULO	CPF	ASSINATURA
WELLINGTON FERREIRA DE JESUS	SEDF - DF	074727508-40	
Mônica Fredecy NR Ferreira	SEDF - DF	396321804-53	
Diane M. Vieira-Lyria-Silva	UFPA	518173907-59	
Olivia Carolina Siqueira	UFPA	131761883-15	
Maquena Franquet	UFRN	128641381-49	
Amílka de Aguiar Dias Melo Lima	UFRN	067784744-08	
Anícia Susö Moraes	SEEC - RN	069748479-24	
Maria Sacramento de Oliveira	IFRN	019403114-51	
Simone Lopes Barbosa	UFRN	058515694-84	
Anderson Ricardo Trivison	FE/UNICAMP	253832629-14	
César Nunes	FE/UNICAMP	321026319-15	
CÉCISO RIBEIRO DE ALCANTARA	FCM/UNICAMP	964198908-10	

Proposta para nomear o prédio principal da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas como "PROFESSOR PAULO FREIRE"

NOME	VÍNCULO	CPF	ASSINATURA
Nicimar Matheus deques	ex- estudante	380.533.468-04	Nicimar Matheus deques
Roberta Gustina Gobi	estudante de pós	363.795.798-18	Roberta
Ellen Leccan	ex- mestrande	406.787.478-22	Ellen L. Leccan
Wislete R. G. Arelaro	professora FEUSP	058.563.338-15	Wislete Arelaro
Sherron Adriano	professor FE UNICAMP	065.810.118-86	
JUCA GIL	PROFESSOR UFRGS	157.956.688-00	
Melina M. J. Cavalcanti	Doutoranda UFRGS	119.202.418-41	
Renata Galvão Silva	mestrande UEM	083.187.749-90	Renata Galvão
Andréia de Oliveira Venceslau	Doutoranda UEM	083.677.419-24	Andréia Venceslau
Julian Godoi de Souza	Doutoranda UEM	057.568.259-66	Jh.
Françesca Anelise Lopes	Doutora USP	319.611.888-64	Françesca Anelise Lopes

Fls. nº 360
 PE nº 19-D-4841/18
 Rub. 

ANEXO III

Carta da Direção aos Filhos de Paulo Freire

Campinas, 07 de julho de 2019.

Às filhas e aos filhos de Paulo e Elza Freire

Vimos mui respeitosamente informá-los que a Faculdade de Educação (FE) da Universidade Estadual de Campinas – SP (UNICAMP), no dia 29 de maio de 2019, realizou uma cerimônia de descerramento de placa e nomeação do seu Prédio Principal **Professor Paulo Freire**.

O Professor Paulo Freire compôs o quadro de docentes da FE, nos anos de 1981 a 1991 e sua passagem deixou marcas no processo de formação político pedagógica de estudantes, pesquisadores e professores e também na luta política da Universidade contra tentativas de intervenção de governo estaduais autoritários nos processos sucessórios à reitoria e na defesa da autonomia universitária. Em outubro de 1981 em plena tentativa de intervenção do Governador do Estado de São Paulo no processo sucessório à reitoria – realizou-se uma consulta interna para a escolha dos nomes dos possíveis reitoráveis que comporiam a lista sêxtupla que a Unicamp encaminharia para apreciação do Governador do Estado de São Paulo, Sr. Paulo Maluf. O Professor Paulo Freire compareceu como o mais votado como bandeira moral e resistência da comunidade acadêmica.

Desde o seu falecimento, ocorrido em maio de 1997, a Faculdade estuda maneiras de homenageá-lo como uma forma de selar seu compromisso com a escola pública, a educação popular e a educação como um direito público assegurado pelas sociedades de governo democrático.

Em 2012 a Faculdade vicejou com o título de Patrono da Educação Brasileira que lhe foi concedido pela Lei no. 12.612, de 13 de abril de 2012, assinada pela presidenta Dilma Rousseff em reconhecimento a sua vida e obra inovadora e revolucionária contra o


analfabetismo e em defesa de uma educação inclusiva, dialógica e emancipatória.

Entretanto, em 2019, movimentos obscurantistas de matizes neoliberais e neoconservadores que contaram com o apoio da mídia rendida aos interesses das elites nacionais e internacionais comerciais, industriais, agrárias e financeiras intentaram retirar de Paulo Freire o título de Patrono da Educação Brasileira.

A Faculdade de Educação reagiu a estes ataques e durante a realização do I Seminário de Pesquisas dos estudantes do Mestrado Profissional (MP), coordenado pela Profa. Dra. Nima I. Spigolon. Estudantes do MP e professores da rede pública de educação iniciaram um abaixo assinado propondo que o prédio principal da Faculdade passasse a se chamar **Professor Paulo Freire**. A iniciativa se expandiu e contou com a adesão de estudantes de graduação, licenciaturas, mestrado e doutorado acadêmico, funcionários e docentes da unidade. Em 12 de dezembro de 2018, a Congregação da FE aprovou por unanimidade a demanda inscrita no abaixo assinado.

Assim sendo, em 29 de maio de 2019, a Reitoria da Universidade, juntamente com a Direção, docentes, discentes e funcionários da Faculdade descerraram a placa de nomeação do Prédio Central da unidade com o nome de Professor Paulo Freire e, a partir desta data todos os edifícios passam a subscrever **Faculdade de Educação – Prédio Professor Paulo Freire**.

Encerramos esta missiva compartilhando nossa alegria e nosso sentimento de justiça e gratidão com aqueles que, sem dúvida, acompanharam o Professor Paulo Freire e reconhecem a relevância de sua obra.



Dirce Zan



Débora Mazza

ANEXO IV

Carta de Salvador- 40º. Encontro Nacional do FORUMDIR 2019

XII Seminário Nacional de Formação de Profissionais da Educação XL Encontro Nacional FORUMDIR I Seminário Nacional Forparfor e Forpibid-RP

CARTA DE SALVADOR

Nós, educadores reunidos no XII Seminário Nacional de Formação de Profissionais da Educação, XL Encontro Nacional FORUMDIR e I Seminário Nacional Forparfor e Forpibid-RP, realizado entre os dias 16 e 19 de setembro de 2019, na Universidade Federal da Bahia (UFBA), em Salvador (BA), frente ao quadro de destruição das políticas públicas e retrocessos educacionais que afetam a escola e a universidade pública e seus profissionais, nos manifestamos, de forma veemente, contrários e em repúdio:

- ao desmonte do Estado democrático e seus fundamentos, e ao retrocesso nos direitos sociais conquistados, discriminados no artigo 6 da CF, que aprofundam as desigualdades sociais, a pobreza e a discriminação, impactando a sociedade brasileira;
- à degradação socioambiental das cidades e do campo, à devastação dos recursos naturais em especial a que sofre a Amazônia, pela submissão aos interesses econômicos empresariais, prejudicando de forma mais ampla a biodiversidade e a saúde da população;
- ao projeto de *Homeschooling* que desresponsabiliza o Estado quanto a oferta da escolarização obrigatória, ferindo o direito à Educação;
- aos projetos de privatização da Educação Básica e terceirização da gestão escolar, com as propostas de *vouchers* escolares e escolas Charters, bem como a entrega da gestão a organizações sociais civis e militares;
- qualquer forma de censura no país, assegurando a liberdade de expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, como explicita o inciso IX do Art. 5, da Constituição, em especial aos profissionais da educação em sua atuação nas escolas, universidades e demais instituições educacionais;
- às políticas que propõem a desprofissionalização, a precarização e a descaracterização da docência, como a figura do '*notório saber*';
- à proposta de Emenda Constitucional 438/2018 que autoriza a diminuição de salários e a redução da carga horária dos servidores públicos, ampliando o desmonte das instituições públicas de ensino;
- à proposta do Ministério da Educação de implantação massiva de escolas cívico- militares e às iniciativas municipais e estaduais de militarização das unidades escolares;
- ao fechamento das escolas do campo, e pela efetivação das Res. CNE 01/2008 e 02/2008, assim como ao fechamento de turmas de EJA;
- à implantação da BNCC e da Reforma do Ensino Médio nas redes públicas de ensino, por seu caráter impositivo, reducionista e aligeirado de processos formativos.
- à Base Nacional Comum da Formação de Professores, em discussão no CNE;
- ao projeto Future-se apresentado pelo governo federal - bem como outros projetos estaduais que compartilham dos mesmos princípios, tais como a minuta da Lei Geral das Universidades no Estado do Paraná -, que materializa o desmonte do projeto de universidade pública, gratuita, democrática, inclusiva, induzindo à privatização do ensino superior público; e

- às proposições em discussão no CNE que pretendem alterar a Resolução CNE 02/2015 de forma a reduzir a carga horária da formação pedagógica e da segunda licenciatura; incluir as competências e habilidades aprovadas na BNCC; e retomar a figura dos Institutos Superiores de Educação como lócus da formação docente, entre outros aspectos que desqualificam a formação dos profissionais da educação e autonomia das universidades.

Demandamos, ainda, a imediata revogação

- da Emenda Constitucional 95/2016, que estabelece o teto dos gastos públicos por 20 anos, inviabilizando novos investimentos e impondo cortes generalizados no orçamento e com efeito direto nas áreas de saúde e de educação;
- da Reforma do Ensino Médio e da Base Nacional Comum Curricular (BNCC); e
- de todos os cortes nas áreas de educação, ciência e tecnologia, que comprometem o desenvolvimento e avanços no âmbito da ciência e tecnologia.

Considerando a luta dos educadores pela formação e valorização dos profissionais da educação, assim como as proposições da Conferência Nacional Popular de Educação (CONAPE), nos manifestamos, de forma intransigente, pela defesa:

- da autonomia didático-científica, administrativa e da gestão financeira e patrimonial da universidade pública e da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, conforme consta no artigo 207 da Constituição;
- da liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber e pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas em todas as instituições de ensino, como previsto no Art. 206 da CF e contra o controle ideológico previsto em propostas como do Escola Sem Partido;
- da história e cultura dos afro-brasileiros e indígenas, nos currículos das escolas e universidades, como prescrito nas Leis 10.639/2003 e 11.645/2008, assim como da educação do campo e educação das comunidades tradicionais (indígenas, ribeirinhas, quilombolas e caiçaras) entre outras, como explicitado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica;
- da manutenção da vinculação mínima constitucional, prevista no Art.212, e ampliação dos recursos públicos exclusivamente para a educação pública;
- do Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/2014), e sua implementação com a garantia de recursos para o cumprimento de suas metas e estratégias;
- do Fórum Nacional Popular da Educação (FNPE) e seu fortalecimento;
- da retomada dos royalties do petróleo e os recursos do pré-sal destinados prioritariamente às áreas de saúde e educação;
- da manutenção do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB), cuja extinção inviabiliza a oferta da educação básica no país e compromete o acesso as diferentes etapas da escolarização para a maioria da população;
- da manutenção e ampliação das políticas nacionais de assistência estudantil para graduação e pós-graduação, assegurando a permanência dos estudantes menos favorecidos;
- da manutenção das vagas e dos concursos públicos de docentes e técnicos nas universidades públicas, institutos federais e instituições de pesquisa, de forma que o ensino, a pesquisa e a extensão não sejam inviabilizadas;

- da manutenção e fortalecimento das licenciaturas interculturais, indígenas e da educação no campo;
- do respeito à consulta pública para escolha dos reitores das universidades públicas, institutos federais e instituições de pesquisa e que a indicação de dirigentes dessas instituições permaneça como uma decisão democrática de suas comunidades acadêmicas;
- da implementação do Piso Salarial Profissional e dos Planos de Cargos Carreiras e Salários em todas as redes públicas de ensino;
- da manutenção da Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação inicial e continuada de professores para Educação Básica - Resolução CNE 02/2015 e sua imediata materialização nos cursos de Licenciatura, reafirmando a *base comum nacional*, construída historicamente pela ANFOPE, presente na Resolução, para todos os cursos de formação de profissionais de educação;
- da formação dos professores da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental nos cursos de Pedagogia, caracterizado como uma licenciatura que tem a docência como base da formação; e
- da manutenção de políticas para a formação de professores, considerando sua capilaridade e abrangência nas diferentes regiões do país, sua efetiva aproximação entre as instituições de ensino superior e as unidades escolares dos diferentes sistemas educacionais, com destaque ao Pibid, Residência Pedagógica e Parfor, assegurando seu financiamento.

Reafirmamos a defesa do Estado Democrático de Direito e seus fundamentos, dentre os quais destacamos a soberania nacional, a cidadania, a dignidade da pessoa humana, os objetivos fundamentais da República, a saber a construção de uma sociedade livre, justa e solidária; a garantia do desenvolvimento nacional; a erradicação da pobreza e da marginalização e a redução das desigualdades sociais e regionais, assim como a promoção do bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação, como preceitos fundamentais a serem assumidos por todas e todos. Destacamos a defesa intransigente da educação pública gratuita, laica, estatal, inclusiva e de qualidade socialmente referenciada em todos os níveis e modalidades, da valorização dos profissionais da educação e do Plano Nacional de Educação como epicentro das políticas educacionais, em uma perspectiva democrática republicana como cabe a uma sociedade constitucionalmente instituída como fraterna, pluralista e sem preconceitos.

Salvador, 19 de setembro de 2019

ANFOPE – Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação

FORUMDIR – Fórum Nacional de Diretores de Faculdades, Centros de Educação e equivalente das Universidades Públicas

FORPARFOR – Fórum Nacional dos Coordenadores Institucionais do PARFOR

FORPIBID RP – Fórum Nacional dos Coordenadores Institucionais do PIBID e Residência Pedagógica